

TERMINAM AS HOSTILIDADES NA GUATEMALA Nova advertência dos Estados Unidos

Mediação da Comissão Interamericana — Acórdão entre a nova Junta e o coronel Castillo Armas — Campanha contra os comunistas

Tequigüipa, 29 — Chegou-se a um acordo para cessação das hostilidades na Guatemala, graças à mediação da Comissão Interamericana que chegou hoje ali, e a ajuda dos países vizinhos.

A notícia foi dada pela emissora de "Voz da Guatemala". O acordo em vigor imediatamente. Prevê a imediata liberdade de todos os prisioneiros políticos. Foram detidos os dirigentes bolchevistas que não tiveram.

Os detalhes do acordo serão considerados em um reunião que terá lugar no território salvadoreño. Considera-se possível que as negociações formais sejam precedidas da designação do coronel Castillo Armas como membro da Junta de Governo.

A informação da emissora diz que "gracias à ajuda da Comissão Interamericana de Paz e de boa vontade, pôde chegar a acordo com o coronel Castillo Armas, chefe supremo das forças de libertação". A referência ao "chefe supremo" não como indicação de que o acordo preliminar tem como base as condições impostas por Castillo Armas. (U. P.)

MEDIACAO NORTE-AMERICANA

Washington, 29 — O Conselho da OEA se reuniu em sessão especial esta tarde. Seu comunicado diz: "O Conselho se reuniu às 18 horas em sessão secreta extraordinária, para considerar declarações dos representantes do El Salvador e Estados Unidos. O secretário de Estado adjunto Henry Holland, como representante especial dos EE. UU., informou ao Conselho acerca de uma solicitação do embaixador da Guatemala para que os EE. UU. usem seus bons ofícios e ajudem a conseguir a cessação da luta. O representante do El Salvador, Hector David Castro, presidente do Conselho, declarou que seu governo recebeu também indicações nesse sentido do embaixador salvadoreño na Guatemala. Os representantes do El Salvador e dos EE. UU. indicaram a vontade de seus governos de responder favoravelmente à solicitação. Antes de decisão definitiva, desejavam informar ao Conselho, para que as medidas que possam vir a tomar sejam do pleno conhecimento de todos os membros da OEA dada a responsabilidade desse organismo nos problemas que neste momento afetam a Guatemala."

Funcionários norte-americanos disseram que as gestões ante o embaixador dos EE. UU. na Guatemala, haviam sido feitas pela Junta presidida pelo coronel Monzon. (U. P.)

NEGOCIAÇÕES DIRETAS

Washington, 29 — Representantes da Junta de Governo e do governo rebelde do coronel Castillo Armas se reuniram às 20 horas de hoje em alguma parte de El Salvador para negociar a cessação de fogo. Não está claro ainda se algum dos membros da Junta assiste à reunião. Esta obedeceu a cuidadosa preparação, e é provável que o próprio Castillo Armas tenha acompanhado para formular pessoalmente suas exigências. (U. P.)

CONTRA OS BOLCHEVISTAS

Guatemala, 29 — Informa-se que o novo governo do coronel Monzon indicará a vontade de seus governos de responder favoravelmente à solicitação. Antes de decisão definitiva, desejavam informar ao Conselho, para que as medidas que possam vir a tomar sejam do pleno conhecimento de todos os membros da OEA dada a responsabilidade desse organismo nos problemas que neste momento afetam a Guatemala."

RESENHA INTERNACIONAL

COREIA DO NORTE

A emissora de Pyongyang capital anunciou que o Sr. Nam Il, ministro dos Negócios Estrangeiros da Coreia do Norte, chegou hoje à tarde a Pyongyang. Nam Il passou por Moscou.

ESTADOS UNIDOS

As forças aéreas dos Estados Unidos do Pacífico se agrupam a partir do mês próximo sob um comando único, o do general George Smith. A nova área do Pacífico, que abrangerá todas as bases norte-americanas, das ilhas Hawaii ao Extremo Oriente, bem como as do sudoeste do Pacífico, das Filipinas e do Pacífico central.

Um único "raid" aéreo soviético até 1957 poderia matar nove milhões de pessoas nas grandes cidades norte-americanas e fazer onze milhões de feridos, declara o doutor Horrell Hart, professor da Universidade de Ute, na Carolina do Norte, em artigo publicado pelo "Boletim dos Cientistas Atomistas".

Segundo o professor Hart, os aviões inimigos em caso de "raid" contra os Estados Unidos, lançariam oito bombas atômicas sobre Nova York, quatro sobre Washington e sobre Chicago, duas sobre Detroit, Los Angeles e Filadélfia e uma sobre cada uma de dezesseis cidades norte-americanas de menor importância. Washington, sede do governo, seria a cidade do mapa.

HONG KONG

Os círculos geralmente bem-informados acreditam saber que Chou En Lai, primeiro-ministro e ministro do Exterior da China, fará escala amanhã em Hong Kong, na viagem de regresso ao seu país.

PROGRIA DA LAPA LTDA.

Entrega a domicílio, compras autorizadas a Cr\$ 100,00. Larga da Lapa. Tel.: 42-0320. Aberta até 9 horas da noite. (62442)

Estados Unidos e Grã-Bretanha reafirmam Princípios da Carta do Atlântico

"Declaração Conjunta" assinada em Washington por Eisenhower e Churchill

Washington, 29 — Damos abaixo o Texto da "Declaração Conjunta" publicada pelo presidente Eisenhower e primeiro-ministro Churchill, na terminação das conversações anglo-americanas desta capital e que é o primeiro e último comunicado oficial sobre as referidas conversações:

"No momento em que terminamos nossas conversações sobre assuntos de interesse mútuo e mundial, declaramos, de novo, o que se segue:

"1) — Em uma camaraderia íntima, continuaremos a unir nossos esforços para obter uma paz mundial baseada nos princípios da Carta do Atlântico, que reafirmamos neste momento.

"2) — Conjunta e individualmente, continuamos a estender a mão da amizade a cada nação, a todas as nações que, por um compromisso solene, e atos confirmados, suas intenções, se mostram desenhadas de participar em uma paz justa e duradoura. Mantemos o princípio do Direito dos Povos de se governarem por si mesmos e nos esforçaremos seriamente, mediante todos os meios pacíficos, para garantir a independência de todos os povos livres novos desejamos manter uma existência independente e são capazes de o fazer.

"3) — Acólamos, com favor, os processos de desenvolvimento que conduzem a desenvolvimento, onde forem necessários.

"4) — No que concerne aos Estados anfitriões soberanos e agora sujeitos à servidão, não seremos nem de nenhuma ordem ou tratado que comprometa ou prolongue essa subordinação contrária à sua vontade. No caso das nações atualmente divididas, continuaremos a trabalhar para a realização de uma unidade por intermédio de eleições livres sob a fiscalização das Nações Unidas, a fim de que as condições sejam condições equitativas.

"5) — Acreditamos que uma redução geral e abrangente das armamentos mundiais de todas as espécies e de todas as classes, redução onerosa com salvaguardas eficazes, faria avançar a causa da paz mundial.



FLAGRANTE HISTÓRICO — Eisenhower e Churchill assinam a "Declaração Conjunta" em Washington.

Em uma parte também Dulles, Eden e personalidades da Commonwealth.

Na última conferência entre o Presidente e o Primeiro Ministro tomaram parte, também, o Secretário de Estado Foster Dulles e o Ministro britânico do Foreign Office, Anthony Eden. Os seis chefes de Estado e seus auxiliares diplomáticos foram coadjuvados também, por alguns técnicos americanos e britânicos. (F. P.)

Palavras de ADEUS

Washington, 29 — Sir Winston Churchill e o Sr. Anthony Eden, acompanhados do Sr. Lester Pearson, ministro das Relações Exteriores do Canadá, partiram de Washington por via aérea às 19,30 horas (GMT), com destino a Ottawa. Foram cumprimentados no partir pelo Sr. Richard Nixon, vice-presidente dos Estados Unidos, e pelo secretário de Estado John Foster Dulles. Numerosas personalidades estavam igualmente presentes ao aeródromo, entre as quais o Sr. Richard Casey, ministro das Relações Exteriores da Austrália, e Sir Zafullah Khan, ministro das Relações Exteriores do Paquistão.

Respondendo ao vice-presidente dos Estados Unidos, em breve alocação de adeus, havia feito o estudo do estadista britânico, "relatório da resistência corajosa das forças aliadas, Sir Winston Churchill declarou que a unidade anglo-americana a unidade das nações livres, não se poderia separar. "Estou seguro, disse o primeiro ministro britânico, de que se trabalharmos em conjunto com todos os que querem justiça e a boa vontade, conseguiremos salvar-nos e salvaremos a liberdade e a justiça no mundo".

Anthony Eden, por sua vez, manifestou os seus agradecimentos pela colaboração amigável de que deram prova o presidente Eisenhower e o secretário de Estado John Foster Dulles durante toda a duração das conversações. "Estou seguro, declarou o chefe do Foreign Office, de que poderemos trabalhar juntos para a paz do mundo, nas bases que acabamos de lançar".

CONTRA O LOCARNÔ

Washington, 29 — A Comissão das Relações Exteriores da Câmara dos Deputados aprovou uma emenda à lei sobre os créditos ao estrangeiro.

VIAGEM AO CANADÁ

Washington, 29 — O Sr. Lester Pearson, ministro das Relações Exteriores do Canadá, partiu por via aérea para esta capital. Deverá voltar a Ottawa ainda esta tarde, no mesmo avião, a bordo do qual os Srs. Winston Churchill e Anthony Eden viajaram, para passarem 24 horas na capital canadense.

CONFERÊNCIA COM MENDES-FRANCE

Paris, 29 — O embaixador dos Estados Unidos, Sr. Douglas C. Dillon, foi recebido hoje de manhã, a seu pedido, pelo Sr. Pierre Mendes-France, primeiro-ministro da França, para uma conferência com o presidente do Conselho da França a respeito das conversações anglo-americanas que acabam de se realizar em Washington. No transcurso do encontro o embaixador pôde notadamente comentar os termos da declaração comum aprovada pelo presidente Eisenhower e Sir Winston Churchill. (F. P.)

PERGUNTA QUE A FRANÇA DEVE RESPONDER

Paris, 29 — "Não se poderia esperar que os atuais exercícios da Organização do Tratado do Atlântico Norte carregassem indefinidamente o peso da defesa da Alemanha Ocidental, a menos que este país assumisse plenamente a sua parte da defesa comum", declarou o Sr. Dou-

glas Dillon, embaixador dos Estados Unidos em Paris, num discurso proferido na Assembleia da imprensa Anglo-Americana.

Declarou ainda Dillon: "A prova de maturidade política do povo alemão foi acolhida favoravelmente, declara o embaixador americano na França".

Reagiu em Bonn

Bonn, 29 — Os círculos autorizados de Bonn reagiram-se por comum, declarou o Sr. Dou-

glas Dillon, embaixador dos Estados Unidos em Paris, num discurso proferido na Assembleia da imprensa Anglo-Americana.

Declarou ainda Dillon: "A prova de maturidade política do povo alemão foi acolhida favoravelmente, declara o embaixador americano na França".

Reagiu em Bonn

Bonn, 29 — Os círculos autorizados de Bonn reagiram-se por comum, declarou o Sr. Dou-

glas Dillon, embaixador dos Estados Unidos em Paris, num discurso proferido na Assembleia da imprensa Anglo-Americana.

Declarou ainda Dillon: "A prova de maturidade política do povo alemão foi acolhida favoravelmente, declara o embaixador americano na França".

Reagiu em Bonn

Bonn, 29 — Os círculos autorizados de Bonn reagiram-se por comum, declarou o Sr. Dou-

glas Dillon, embaixador dos Estados Unidos em Paris, num discurso proferido na Assembleia da imprensa Anglo-Americana.

Declarou ainda Dillon: "A prova de maturidade política do povo alemão foi acolhida favoravelmente, declara o embaixador americano na França".

Reagiu em Bonn

Bonn, 29 — Os círculos autorizados de Bonn reagiram-se por comum, declarou o Sr. Dou-

Questão de prestígio paralisa negociação

O Vietnã não concorda com que um de seus generais negocie com um coronel francês

Hanoi, 29 — As negociações de tréves entre os franceses e o Vietnã foram suspensas, hoje.

Não obstante, informa-se que podem ser retomadas de momento para outro.

Os inimigos alegaram que o chefe de sua delegação é um general, ao passo que o da francesa é apenas um coronel. Alegaram, ainda, que os franceses incluem em sua delegação um representante do Vietnã. Os inimigos não querem tratar com representante do imperador Bao Dai. (F. P.)

Relações Holanda-Indonésia

O ministro Sunarjo exigiu o fim da União

Hait, 29 — O ministro de Relações Exteriores da Indonésia, Sunarjo, exigiu, hoje, que se ponha fim à União Holandesa, em um movimento destinado a voltar os últimos vínculos que unem seu país com a Holanda.

As relações entre os dois países pioraram ultimamente, e os representantes de ambas as nações se reuniram, hoje, em um esforço por melhorá-las. A Indonésia não se consideraria uma nação soberana enquanto estivesse ligada com a União. Pediu que as relações atuais entre os dois países sejam substituídas pelos tratados internacionais correntes.

A Holanda está representada na conferência por Joseph M. A. Huns, ministro sem pasta, e um grupo de peritos, entre os quais se incluem os ministros da Justiça, L. A. Jonckheere, das Finanças, K. van der Kijff, de Assuntos Econômicos, Jelle Zijlstra; e o comissionado para Assuntos Indonésios, M. S.

Enquanto isso, Shirley Ann Field (26) e Jan Richards, dois pecados britânicos, resolvem posar para a posteridade da maneira menos tradicional possível — no dorso de "Mohan", o rinoceronte indiano do Whipsnade Zoo, enquanto a fela não inofensiva figura vai consumindo uma parte dos 90 quilos de feno que constituem sua ração diária.

Em Marrocos, o novo Governador Residente francês, Francis Lacoste, recebe dos nativos o presente tradicional oferecido às personalidades de destaque: frutas e leite.

Em Marrocos, o novo Governador Residente francês, Francis Lacoste, recebe dos nativos o presente tradicional oferecido às personalidades de destaque: frutas e leite.

Em Marrocos, o novo Governador Residente francês, Francis Lacoste, recebe dos nativos o presente tradicional oferecido às personalidades de destaque: frutas e leite.

Em Marrocos, o novo Governador Residente francês, Francis Lacoste, recebe dos nativos o presente tradicional oferecido às personalidades de destaque: frutas e leite.

Em Marrocos, o novo Governador Residente francês, Francis Lacoste, recebe dos nativos o presente tradicional oferecido às personalidades de destaque: frutas e leite.

Tradição e exotismo



Em Marrocos, o novo Governador Residente francês, Francis Lacoste, recebe dos nativos o presente tradicional oferecido às personalidades de destaque: frutas e leite.

Em Marrocos, o novo Governador Residente francês, Francis Lacoste, recebe dos nativos o presente tradicional oferecido às personalidades de destaque: frutas e leite.

Em Marrocos, o novo Governador Residente francês, Francis Lacoste, recebe dos nativos o presente tradicional oferecido às personalidades de destaque: frutas e leite.

Em Marrocos, o novo Governador Residente francês, Francis Lacoste, recebe dos nativos o presente tradicional oferecido às personalidades de destaque: frutas e leite.

Em Marrocos, o novo Governador Residente francês, Francis Lacoste, recebe dos nativos o presente tradicional oferecido às personalidades de destaque: frutas e leite.

Em Marrocos, o novo Governador Residente francês, Francis Lacoste, recebe dos nativos o presente tradicional oferecido às personalidades de destaque: frutas e leite.

Em Marrocos, o novo Governador Residente francês, Francis Lacoste, recebe dos nativos o presente tradicional oferecido às personalidades de destaque: frutas e leite.

Em Marrocos, o novo Governador Residente francês, Francis Lacoste, recebe dos nativos o presente tradicional oferecido às personalidades de destaque: frutas e leite.

Em Marrocos, o novo Governador Residente francês, Francis Lacoste, recebe dos nativos o presente tradicional oferecido às personalidades de destaque: frutas e leite.

Em Marrocos, o novo Governador Residente francês, Francis Lacoste, recebe dos nativos o presente tradicional oferecido às personalidades de destaque: frutas e leite.

Em Marrocos, o novo Governador Residente francês, Francis Lacoste, recebe dos nativos o presente tradicional oferecido às personalidades de destaque: frutas e leite.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA E O SEU 125º ANIVERSÁRIO

O dia de hoje registra uma data feliz para a medicina brasileira: a fundação da Academia Nacional de Medicina, há 125 anos. Inicialmente Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro, fundada a 30 de junho de 1829, foi, por decreto da Regência Imperial, de 8 de maio de 1835, convertida em

Academia Imperial de Medicina, que, por ocasião da proclamação da República, passou a denominar-se Academia Nacional de Medicina.

A ideia da fundação da Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro foi de Joaquim Cândido Soares de Oliveira, e juntamente com ele foram sócios fundadores os seguintes médicos e cirurgiões: Luiz Vicente de Almeida, José Francisco Xavier Sigaud, José Martins Cruz, João Maurício Falcão, José Mariano da Silva, Jacintho Rodrigues Pereira Reis, Joaquim José da Silva, Antônio Américo de Uzeda, José Maria Camargo do Vale, Octaviano Maria da Rosa, José Augusto Cesar de Menezes, Cristóvão José dos Santos, Filadelfo Martins Bastos, Antonio Joaquim da Costa Sampaio, João Alvarado Carneiro e Antonio Martins Pinheiro. Durante o Império, foi a Academia muito prestigiada pelo Imperador, bastando recordar que D. Pedro II, que aos 19 anos de idade presidiu a sessão de instalação da Academia Imperial de Medicina, verificada em 21 de dezembro de 1835, no Paço Imperial da Cidade, por 54 anos consecutivos nunca deixou de comparecer às suas sessões anuais.

Durante a sua longa existência a Academia conheceu duas tormentas e sofreu grandes vicissitudes por não dispor de sede própria. Atualmente, encontra-se no edifício do Silogio Brasileiro, há meio século, graças ao ministro J. J. Seabra, que no primeiro governo Rodrigues Alves, em 1904, proporcionou-lhe a sede em que ainda se encontra.

De há muito o quadro acadêmico é constituído de membros efetivos, além dos membros honorários e correspondentes, nacionais e estrangeiros.

Atualmente vencendo inúmeros sacrifícios, após muita luta, está a Academia construindo um edifício para sua instalação definitiva, onde, também, organizará museus educacionais de medicina, museus científicos, além de serviços públicos, biblioteca, auditório para conferências. A Academia estimula o progresso da medicina brasileira através da distribuição de prêmios.

A diretoria da Academia, a fim de comemorar a passagem do seu 125º aniversário de fundação, organizou para hoje o seguinte programa: a) — às 11 horas — missa rezada por D. Reider Câmara,

SINAL DE UM TRISTE TEMPO



A fome acabou. Desarmadas as barracas,idos os feirantes, restaram, em vários pontos, montes de lixo. Mas lixo de feira: de milho e outros detritos, há sempre um resto de legumes, umas flores murchas e sobretudo muito lixo estragado. Um desses montes de lixo seduziu a uma senhora que passava: abaixou-se e pôs-se a catar frutas e legumes. Apanhou uma tangerina, um tomate, examinava cuidadosamente, e a fruta que tivesse uma banda ou pelo menos um pedaço aproveitável era recolhida na bolsa. Tão aborrida estava a senhora em seu labor humilhante que nem deu fé da aproximação de nosso fotógrafo, que colheu o flagrante acima, a ser incluído na série de flagrantes que temos publicado e que são tristes documentos de uma época amarga no povo desta cidade (e do país inteiro) vem sofrendo. Não se que a mulher não é uma miserável, não é uma dessas pobres criaturas que vivem de revolver os montes de lixo, à espera de algo — ou de tudo — que lhe possa disfarçar a miséria. Está bem calçada: sua roupa, modesta e caseira, é limpa; seu aspecto é bom. Seria talvez uma pessoa da chamada classe média, justamente a classe mais pobre. Ou uma humilde dona-de-casa, a lutar com as dificuldades do tempo, com a espantosa carestia da vida. Seja como for, ali está o diagnóstico de um fato: nos dias que correm, já não é apenas a miserável que revolve o lixo da cidade, em busca de alimento.

O DIA DE ONTEM

A primeira nova há de ser a da paz na Guatemala. Pelo menos é o que se anuncia: a junta militar e o chefe rebelde chegaram a um acordo para cessar a luta. Os telegramas da primeira página dizem das conversas e falam em perseguição a comunistas.

Outro acordo, ou quase, firmou-se entre Churchill e Eisenhower, numa declaração conjunta que reafirma a Carta do Atlântico. Das coisas de longe, o melhor é a reforma de calendário, projetada pela Comissão Econômica e Social das Nações Unidas, com aprovação do Vaticano, desde que se respeitem as grandes datas da Igreja. Pondo de parte, está claro, aquele amor de rinoceronte que vai na primeira página, transportando duas esplêndidas representantes da espécie humana.

As bandas nacionais viveram o seu dia, no andar de sempre, com a tarde morrendo em rubro e os ventos soprando de leste. Apolônio Sales tomou conta da Agricultura. Gilberto Freyre chegou ao Rio, a chamado do Catete. Para fazer alguma coisa importante.

No Congresso, o tempo é decididamente de vazante. Os parlamentares passeiam, cuidam de votos. Em consequência, não houve número no Senado para a votação dos quinquênios. E na Câmara, também por falta de número, a sessão foi encerrada às três e pouco da tarde.

Em São Paulo, o vice-presidente da Sociedade Rural Brasileira falou, e bem, sobre imigração. Como se verá na terceira página, onde também vai um triste flagrantete deste nosso tempo: uma velha senhora (não miserável) revolvendo lixo de feira, à cata de alimento.

Em Manaus, terminou a greve dos estivadores do porto. Em Porto Alegre, o preço do pão seguiu maiorado, a partir de hoje, pela Coop. Em Minas, crise de transportes. E, com um despacho presidencial pelo meio, Copaf e Instituto do Açúcar e do Alcool, cogitam de aumentar o preço do açúcar.

A fraude eleitoral no Brasil é verdadeiramente assombrosa. Para cada voto legítimo (no Maranhão) há mais de um fraudulento. A reportagem que vai na última página demonstra essa enorme irregularidade. Impõe-se a revisão eleitoral.

E pouco a pouco as cabeças vão despenhando. Com as esperanças de uma desforra uruguaia, logo mais. Resta o consolo de uma vitória do continente. — T. M.

Estação Rodoviária Mariano Procópio

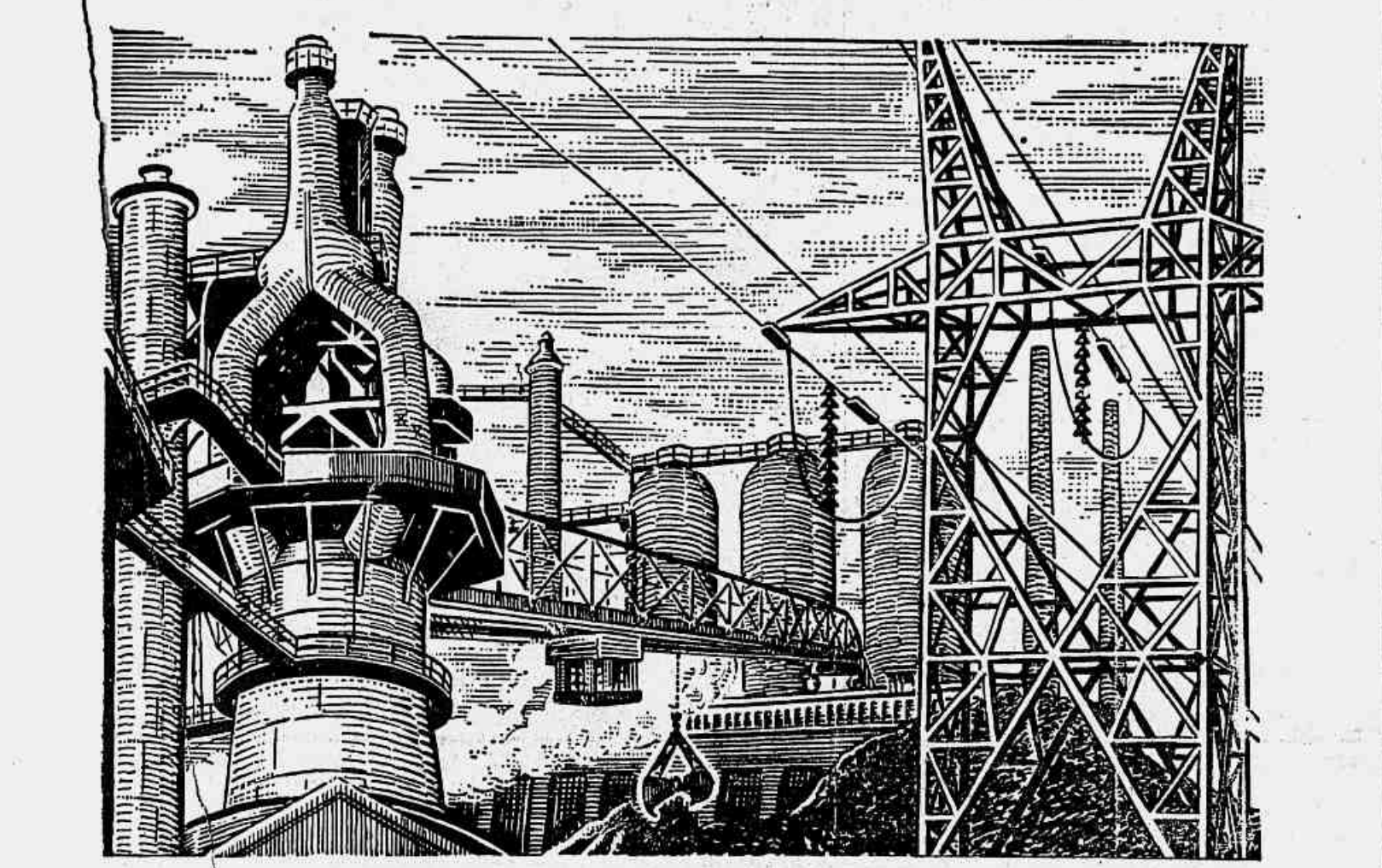
Nenhum historiador do futuro — dizia-me há dias o Jayme Adour da Câmara — poderá escrever sobre o Rio de Janeiro no século XXI, até 1913 sem recorrer a João do Rio. Mesmo modo, de 1925 para cá, você, Floresta, terá que aparecer com a sua colaboração a fim de poupar aos futuros historiadores o trabalho de pesquisa nos jornais. Como o Adour e o Jayme meu amigo e se eu lhe não conhecesse a sinceridade e a probidade de atitudes, pensaria estar me jogando confetes.

Agora, outro homem de inteligência, escritor elegante, Fernando Cox — telefona-me para comentar a minha crônica de há dias "Polvo: Lagoa Rodrigo de Freitas" e diz-me a mesma coisa que já me disse o Jayme. Desde que li em Rousseau a validade é a felicidade dos tolos — não podia me enganar. Cox é autor de um livro precioso "Os Párias da Cidade Maravilhosa". Ele viveu um ano dentro das favelas e deu-nos o fiel depoimento de um dos mais dolorosos bens do mundo" como definiu Agripino Grieco, "essas rugas e verugas da Cidade Maravilhosa, contrastando com a pompa da paisagem, do mar, dos bosques e das montanhas".

Cronista que sou da Cidade, aqui vai mais um depoimento. A revista "Touring", n.º 246 de março deste ano, dá a notícia de haver o sr. Edgar Chagas Dória, em sessão de diretoria, comunicado que no decorrer do ano de 1953, haviam passado pela Estação Rodoviária Mariano Procópio, construída por iniciativa do Touring Club, nada menos de 3.400.000 de passageiros, — o que vem provar a imensa utilidade e o acerto da resolução governamental que permitiu que se dotasse a Cidade de tão grande melhoramento. Se eu fosse o dr. Chagas Dória, pegaria esse número da revista e iria procurar uma certa pessoa... Dou o meu testemunho do que custou ao dr. Chagas Dória essa Estação Rodoviária, em tenacidade, persistência, e, digamos, pé-de-bol. Se não sofreu insultos, sofreu grosserias, má vontade, impaciência e muitos modos. Aquela estação devia chamar-se "Edgar Chagas Dória", se ele próprio não se antecipasse e sugerisse Mariano Procópio. Havia alguém que não queria a estação que não desejava situá-la na Praça Mauá, que não queria que o dr. Dória o amolasse...

1953 — 3.400.000 de passageiros! Parabéns, dr. Chagas Dória!

FLORESTA DE MIRANDA



E A PRODUÇÃO INDUSTRIAL CONTINUA A CRESCER

NA região Rio - São Paulo - Estado do Rio, está concentrada grande parte da indústria brasileira. Usinas siderúrgicas, grandes fábricas de cimento, de pneumáticos, de tecidos e de produtos alimentícios, importantes laboratórios químico-farmacêuticos, etc., encontram-se aí instalados.

Nesta região abastecida pelas Companhias Light, 13.000 novas fábricas começaram a funcionar, no período de 1939 a 1953. Para a formação desse parque industrial, o

maior da América Latina, muito contribuiu a energia elétrica abundante e barata.

A execução de projetos de grande vulto está em andamento para atender a contínua e excepcional demanda de energia elétrica que continua a fazer-se sentir nessa região.

As grandes Usinas Nilo Peçanha e Piratininga estão quase terminadas, e as obras da Usina Subterrânea de Cabão prosseguem celeremente.



Usina Subterrânea Nilo Peçanha (Sistema do Rio)



Usina Termo-Elétrica Piratininga (Sistema de São Paulo)



Usina Subterrânea de Cabão (Sistema de São Paulo)

Terá capacidade de 330.000 kW. Até o 1º semestre de 1954 entraram em operação cinco das seis geradoras no total de 265.000 kW instalados.

Terá duas unidades geradoras, com o total de duzentos mil quilowatts, devendo a primeira delas iniciar seu funcionamento ainda em 1954.

Terá inicialmente a capacidade instalada de duzentos e sessenta mil quilowatts. Suas primeiras unidades entrarão em serviço em 1954.

ENTREGUE O RELATÓRIO DA MISSÃO KLEIN & SAKS SOBRE A SITUAÇÃO ALIMENTAR DO PAÍS

Sob a presidência do general Carlos Berenhauer Júnior e com a presença dos conselheiros coronel Júlio Américo dos Reis, comandante Lúcio Meira, Manoel Costa

Santos, Francisco Watson, coronel Hélio Braga, ministro Barbosa da Silva e Clóudio de Freitas, secretário executivo, reuniu-se, ontem, a Comissão de Desenvolvimento Industrial, para receber o relatório apresentado pela Missão Klein & Saks, contratada pelo governo brasileiro para estudar o problema de alimentação em nosso país.

Em ÁGUAS DE LINDOIA
(num clima delicioso, entre montanhas e paisagens pitorescas, prefira o)

Tamoyo Hotel

"O PADRÃO DE CONFORTO"

100 apartamentos com Banho
Ambiente seleto

INFORMAÇÕES E RESERVAS:
Em Águas de Lindoia - Fone 11
Em S. Paulo: Fones 32-6421 35-5014
ou Largo do Tesouro, 21
No Rio de Janeiro e Santos:
nos principais Agências de Turismo

O sr. Julien Saks, chefe da Missão Klein, teve oportunidade de fazer uma exposição verbal sobre os problemas contidos no seu relatório salientando e agradecendo a colaboração prestada pela Comissão de Desenvolvimento Industrial. Usou da palavra o representante do ministro da Fazenda, sr. Camillo Nogueira da Gama, que agradeceu o desempenho satisfatório que a Missão Klein & Saks deu aos trabalhos que lhe foram confiados. Acentuou que as sugestões constantes do relatório, sob vários aspectos e diferentes setores das atividades públicas, já se acham incorporadas nos planos e programas do governo federal, algumas em franca execução. O problema do abastecimento, por exemplo, já é objeto de decisão do presidente da República, no que se refere à criação de uma rede e armazéns reguladores e super-mercados, a serem instalados por meio do S.A.P.S.



A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro inaugurou, ontem, as novas instalações de sua sede, inteiramente remodelada. Após a recepção e visita às dependências, teve lugar a sessão magna, sob a presidência do dr. Aurélio Monteiro, que, em rápido improviso, homenageou o que foi feito, congratulando-se com as organizações que colaboraram com a Sociedade para que fosse possível realizar as obras de vulto que haviam sido inauguradas. A seguir, deu a palavra ao professor Ugo Pinheiro Guimarães, que pronunciou uma palestra sobre o "Presente e futuro da Cirurgia". Antes de encerrar a sessão, o dr. Aurélio Monteiro comunicou que as sessões seguintes serão dedicadas ao exame e debates sobre diversos temas da medicina, assim programadas: dia 6 — Psicanálise; dia 13 — Cirurgia Cardíaca; dia 20 — Hibernação. No encerramento, o professor Ugo Pinheiro Guimarães, ao pronunciar sua palestra, no lado dos drs. Aurélio Monteiro e Maurício Teicholz, presidente e secretário da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

NO ESCRITÓRIO
GOMA ARÁBICA

ATLAS

NAO É ATACADA PELAS BARATAS

Foupa tempo: é mais homogênea e cola firme e forte, com mais rapidez — Protege documentos, livros e f. chas, pois não é atacada pelas baratas. Não mancha — Perdurável e inalterável.

UM PRODUTO **UNIC**

USINA NACIONAL INDÚSTRIAS QUÍMICAS S. A.
Rua 8, de Ipiranga, 220 e 234
Tel. 31-0947 e 31-0350 — Rio de Janeiro

Ponderou o sr. Nogueira da Gama que as conclusões do relatório da Missão Klein, abordando problemas conhecidos, muitos dos quais já resolvidos, passaram, naturalmente, pelo crivo de apreciação da Comissão de Desenvolvimento Industrial, sendo de esperar que das suas extralimadas e subsidiárias apreciáveis, com aproveitamento de tudo o que for exequível e consultar as condições do nosso país.

Em nome do ministro Oswaldo Aranha, finalizando, o sr. Nogueira da Gama fez entrega a Missão Klein, na pessoa do sr. Julien Saks, presente ao ato, não só pela natureza e importância do trabalho, como pela sua execução em curto espaço de tempo.

Erames de Sangue, Urina, etc.
Tabela de preços na pág. 489 da Lista Telefônica Classificada.
Dr. Rubens Alves Pequeno
DIPLOMADO POR MANGUNTINHOS
Rio Branco, 172
2.º andar — Sala 202 — Tel.: 22-0057

Correio da Manhã
ASSINATURAS

CAPITAL E ESTADOS:

Ano (com direito ao Almanaque) ... Cr\$ 150,00
Semestre Cr\$ 80,00

EXTERIOR:

Ano (com direito ao Almanaque) .. Cr\$ 300,00
Semestre Cr\$ 180,00

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA

EDITAL

De ordem do Sr. Secretário Geral de Finanças, torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial, taxas de água por pena e de esgoto do exercício de 1954, referentes ao LOTE 3.

E' importante salientar que os tributos relativos às propriedades situadas nos logradouros do mencionado lote, na forma da Lei 746, de 26 de novembro de 1952, poderão ser pagos de uma só vez e sem multa até 3 de julho próximo. Depois dessa data e até 31 de dezembro de 1954 os pagamentos terão, ainda de acordo com a Lei citada, a multa de 10%.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Seção de Guias, do Departamento da Renda Imobiliária, à rua Santa Luzia n.º 11, sendo bastante apresentar guia do exercício anterior ou o número de inscrição da propriedade.

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

Em 25 de junho de 1954

LUIZ P. DE A. MARANHÃO
Diretor do D.R.I. — Mat. n.º 4812
(66952)

Corne-se conhecido no
Banco Andrade Arnaud

Abra uma conta de depósitos. Este é o Banco que aplica todas as suas disponibilidades exclusivamente no Rio de Janeiro, em benefício da indústria e do comércio locais.

Banco Andrade Arnaud S.A.
Quarta-feira 7 de Setembro, 23 - Tel. 32-6010 (R. São)

LIGHT

A ENGENHARIA A SERVIÇO DO PROGRESSO!

habilit. Monteple do Ministério da Via-
ção n.ºs 1.909 e 7.927

PELA SEGUNDA VEZ NO BRASIL

o professor Deutsch realiza cursos sobre Bio-física

Encontra-se no Rio, a convite do Instituto Brasileiro de Física, o professor Deutsch, especialista em Bio-física, professor da Escola de Medicina da Universidade de Wisconsin, nesta capital, o professor Deutsch está dando uma série de palestras e aulas práticas sobre sua especialidade, nos laboratórios do Instituto de Bio-física da Universidade do Brasil para as aulas práticas, o curso ministrado pelo professor norte-americano tem contato com a presença de inúmeros médicos e cientistas, interessados nos importantes problemas da bio-física.

Esta é a segunda vez que vem ao Brasil. Da primeira vez, aqui esteve a convite do Instituto Carlos Chagas, permanecendo durante três meses. Desta feita, a sua viagem é patrocinada pela Fundação Rockefeller e pelo Departamento de Pesquisas Bio-físicas da Universidade de São Paulo. O principal objetivo da sua segunda visita é o de fazer pesquisas sobre a imunologia, principalmente de ações anti-óncidas, de tipo grande importância para o interesse da Bio-física.

— Para se ter uma idéia do perigo que representam as cobras venenosas para as populações rurais do país, basta lembrar que, de acordo com a grande estatística brasileira, o número de mortes em decorrência das picadas de cobra, nos últimos dois anos, chegou a uma média de 15.000 vítimas por ano.

Indo, indubitavelmente, a ressaltar-se o que isto representa no progresso do interior brasileiro. Para as minas atuais pesquisas sobre esse importante aspecto da imunologia, estando no Instituto de Bio-física de Ribeirão Preto, em São Paulo, onde trabalha em colaboração com o professor Moura-Góes.

FIM DO CATIVO PARADISIACO

Hamburgo, 29 — Depois de 10 anos de "cativo voluntário", o antigo comandante de submarino, Ernst Benders, e 2 membros da tripulação da belonave chegaram a esta cidade a bordo de um navio vindo da Austrália. Toda a tripulação do submarino havia sido dada como desaparecida em 1944, pelo alto-comando alemão.

Convenido da próxima derrota da Alemanha hitlerista, o comandante Benders resolveu, quando se encontrava no largo da Nova Zelândia, não regressar à sua base e refugiar-se numa das numerosas ilhas do Pacífico. Com o assentimento da tripulação, rumou para o norte e conseguiu atingir a 21 de outubro de 1944, a ilha Kusaia, no arquipélago das Carolinas, onde ancorou numa pequena baía. Em janeiro de 1945, fez um rombo no navio depois de ter mandado transportar para terra as instalações de rádio, um aparelho emissor, móveis e utensílios de cozinha. Foi assim que a tripulação, que estava sendo considerada como desaparecida, foi salva.

Benders e seus homens se instalaram em terra, viveram de caça e da pesca, começaram a cultivar a terra e graças às suas boas relações com os indígenas foi que deviam não terem sido descobertos. Quatro marinheiros se casaram com mulheres indígenas.

O comandante Benders veio agora a Alemanha para verificar as possibilidades de volta e as possibilidades de encontrar trabalho para ele e seus homens. (F. P.)

ATAQUE DE RAIVA A CRIANÇA

O menor Jaime, de dois anos, filho de José Gomes da Silva, há 10 dias foi mordido por um cão hidrofóbico, próximo à residência na Rua J. J. 1.512, na Pavuna. Levado ao Instituto Pasteur, o menino recebeu os primeiros socorros, tendo os médicos prescrito 25 injeções, fazendo, como é natural, a devida recomendação de quarentena de tratamento, isto é, quando a criança tomou a quarta injeção seu pai resolveu suspender o fato comunicando ao médico que a criança não precisava mais de socorros. Assim sendo, Jaime começou a sentir-se mal, sendo o fato comunicado ao Pêlo de Assistência do Médico, que enviou a residência do pequeno enfermo uma ambulância. O médico que foi atendido verificou tratar-se de caso positivo de raiva, providenciando seu remoção para o Hospital São Sebastião, onde ficou internado no isolamento Francisco de Castro, em estado grave.

VII SEMANA DO FAZendeiro NA UNIVERSIDADE RURAL

sobre o certame — Locais para inscrição sobre o certame — Cursos para inscrição e locais

De 18 a 24 de julho próximo será realizada a VII Semana do Fazendeiro, na Universidade Rural (Km 47 da antiga rodovia Rio-São Paulo), da qual participam estudantes de todos os países, principalmente da zona rural do Distrito Federal e do Estado de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro.

No certame tomarão parte também mulheres, que se dedicam à agricultura. Para hospedá-las, a comissão encarregada dos trabalhos providenciou alojamento especial.

ser feitas, pessoalmente ou pelo correio (Semana do Fazendeiro, Universidade Rural, via Campo Grande, Distrito Federal, ou no Serviço de Informação Agrícola, no 4º andar do edifício sede do Ministério da Agricultura).

Visões locais os interessados poderão obter o programa da VII Semana do Fazendeiro, onde se encontram a relação completa dos cursos e demais informações.

Faculdades

Procurando tornar maior o número de participantes da Semana a Universidade Rural oferece alojamento gratuito a todos os fazendeiros e, ainda mais, refeições baratas aos que apresentarem assiduidade, e desconto nas passagens de estradas de ferro.

Os interessados na obtenção do desconto deverão apresentar comprovante de inscrição no certame, relativamente nas estações de suas cidades.

Mais de 70 cursos

Setenta e quatro cursos serão ministrados durante a Semana do Fazendeiro, entre os quais os de administração e contabilidade nas fazendas, adubação orgânica e química, alimentação dos animais, combate às pragas, emprego de inseticidas na higienização dos estábulos, criação dos animais domésticos, etc.

Matrículas

As matrículas, tanto para os homens como para as mulheres, podem ser feitas pessoalmente ou pelo correio.

CRIME DE UM ANORMAL

João Pessoa, 29 (Asp.) — No distrito de Praia de Pitimbu, ocorreu um horrível crime.

O indivíduo Antônio José da Silva, de 21 anos, sem profissão definida e de hábitos antissociais, violentou um garoto de 3 anos, o menino, que em consequência veio a falecer. As autoridades locais ainda não esclareceram a causa da morte do menino, que foi sepultado no cemitério do distrito e o anormal desapareceu. Dias após o crime, o delegado José de Serrinha, residente em vila de Serrinha, denunciou o fato ao delegado de Pitimbu e o delegado José Fernandes de Oliveira que tomou providências procurando o bandido, pelo distrito e localidades vizinhas, não o encontrando. Ampliando as diligências, aquela autoridade veio a esta cidade onde encontrou o indivíduo Antônio José da Silva, atualmente trabalhando numa marinha de Cruz das Armas.

Pris pelo delegado perverso indivíduo foi apresentado ao Delegado José Temporal e recolhido ao xadrez da D.P.C.

NO CATETE

O presidente da República recebeu, ontem, no Catete, para despacho, o ministro Vício. Rão das Relações Exteriores; em conferência, o sr. Artur de Viana, diretor do DASP.

MANTIDOS OS ASSISTENTES TÉCNICOS

Junto aos Escritórios Comerciais

O ministro Interno do Trabalho, sr. Hugo de Araújo Faria, considerando o interesse da indústria nacional, não se no intercâmbio comercial, mas também na importação de técnicos e capitais, deliberou manter os Assistentes Técnicos junto aos Escritórios de Propaganda e Expansão econômica do Brasil, sem Anua para o Tesouro Nacional e indicado pela Confederação Nacional das Indústrias e Confederação Nacional do Comércio.

Aos referidos Assistentes caberá participar dos trabalhos dos órgãos de representação comercial no Exterior.

DEVEMOS MOSTRAR COM CLAREZA o que podemos oferecer aos imigrantes

A Imigração para o Brasil deve partir da Europa, diz o vice-presidente da Sociedade Rural Brasileira

São Paulo, 29 (Asp.) — Solicitado a manifestar-se sobre a vinda de milhares de famílias japonesas para o Brasil, especialmente em serviços agrícolas, o vice-presidente da Sociedade Rural Brasileira, sr. Antônio de Queiroz Telles, declarou que, se os italianos não se dessem ao trabalho de estudar a situação econômica do Brasil, não poderiam oferecer aos imigrantes condições de trabalho e de vida adequadas.

— Não acredito que a imigração japonesa para o Brasil tenha qualquer importância para o futuro do país, porque não temos necessidade de aperfeiçoar o trabalho agrícola. Sem desmerecer os méritos dos trabalhadores rurais do Japão, penso que a expansão econômica do Japão deve ser feita por própria mão. A imigração para o Brasil a exemplo do passado deve partir da Europa. Aliás, deve partir da Itália, não caso de imigração, mas de transferência de mão de obra, não caso de imigração, mas de transferência de mão de obra.

COMPANHIA VALE DO RIO DOCE

Inauguração oficial do trem de aço "Rápido Rio Doce" da Estrada de Ferro Vitória a Minas

Será feita oficialmente, hoje, a inauguração do trem de aço "Rápido Rio Doce", da Estrada de Ferro Vitória a Minas, em Vitória, a Itália, em Minas Gerais.

O Presidente da Cia. Vale do Rio Doce, Engenheiro Francisco de Sá, acompanhado de ilustres convidados, entre os quais o Governador do Estado de Minas, Dr. João Pinheiro, o Representante do Governo do Espírito Santo, Deputado Israel Pinheiro, Dr. José Souza Bastos, representante do Diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, Dr. Artur de Viana, Dr. da Silva, Dr. Alvim e Dr. Geraldo Maciel, da Presidência da República, Dr. Victor do Espírito Santo e de altos funcionários da empresa, fará a inauguração da linha.

No mesmo teor, o sr. Antônio de Queiroz Telles declarou que toda a propaganda que se fez em torno do "caso" dos imigrantes italianos e "pedrinhos" foi até certo ponto contraproducente, porquanto se tratava apenas de um grupo que não se inclinou a nós, mas que veio para cá, não para ficar, mas para passar, não para ficar, mas para passar.

— Não me temo, o sr. Antônio de Queiroz Telles declarou que toda a propaganda que se fez em torno do "caso" dos imigrantes italianos e "pedrinhos" foi até certo ponto contraproducente, porquanto se tratava apenas de um grupo que não se inclinou a nós, mas que veio para cá, não para ficar, mas para passar, não para ficar, mas para passar.

— Não me temo, o sr. Antônio de Queiroz Telles declarou que toda a propaganda que se fez em torno do "caso" dos imigrantes italianos e "pedrinhos" foi até certo ponto contraproducente, porquanto se tratava apenas de um grupo que não se inclinou a nós, mas que veio para cá, não para ficar, mas para passar, não para ficar, mas para passar.

— Não me temo, o sr. Antônio de Queiroz Telles declarou que toda a propaganda que se fez em torno do "caso" dos imigrantes italianos e "pedrinhos" foi até certo ponto contraproducente, porquanto se tratava apenas de um grupo que não se inclinou a nós, mas que veio para cá, não para ficar, mas para passar, não para ficar, mas para passar.

— Não me temo, o sr. Antônio de Queiroz Telles declarou que toda a propaganda que se fez em torno do "caso" dos imigrantes italianos e "pedrinhos" foi até certo ponto contraproducente, porquanto se tratava apenas de um grupo que não se inclinou a nós, mas que veio para cá, não para ficar, mas para passar, não para ficar, mas para passar.

— Não me temo, o sr. Antônio de Queiroz Telles declarou que toda a propaganda que se fez em torno do "caso" dos imigrantes italianos e "pedrinhos" foi até certo ponto contraproducente, porquanto se tratava apenas de um grupo que não se inclinou a nós, mas que veio para cá, não para ficar, mas para passar, não para ficar, mas para passar.

— Não me temo, o sr. Antônio de Queiroz Telles declarou que toda a propaganda que se fez em torno do "caso" dos imigrantes italianos e "pedrinhos" foi até certo ponto contraproducente, porquanto se tratava apenas de um grupo que não se inclinou a nós, mas que veio para cá, não para ficar, mas para passar, não para ficar, mas para passar.

— Não me temo, o sr. Antônio de Queiroz Telles declarou que toda a propaganda que se fez em torno do "caso" dos imigrantes italianos e "pedrinhos" foi até certo ponto contraproducente, porquanto se tratava apenas de um grupo que não se inclinou a nós, mas que veio para cá, não para ficar, mas para passar, não para ficar, mas para passar.

— Não me temo, o sr. Antônio de Queiroz Telles declarou que toda a propaganda que se fez em torno do "caso" dos imigrantes italianos e "pedrinhos" foi até certo ponto contraproducente, porquanto se tratava apenas de um grupo que não se inclinou a nós, mas que veio para cá, não para ficar, mas para passar, não para ficar, mas para passar.

— Não me temo, o sr. Antônio de Queiroz Telles declarou que toda a propaganda que se fez em torno do "caso" dos imigrantes italianos e "pedrinhos" foi até certo ponto contraproducente, porquanto se tratava apenas de um grupo que não se inclinou a nós, mas que veio para cá, não para ficar, mas para passar, não para ficar, mas para passar.

— Não me temo, o sr. Antônio de Queiroz Telles declarou que toda a propaganda que se fez em torno do "caso" dos imigrantes italianos e "pedrinhos" foi até certo ponto contraproducente, porquanto se tratava apenas de um grupo que não se inclinou a nós, mas que veio para cá, não para ficar, mas para passar, não para ficar, mas para passar.

— Não me temo, o sr. Antônio de Queiroz Telles declarou que toda a propaganda que se fez em torno do "caso" dos imigrantes italianos e "pedrinhos" foi até certo ponto contraproducente, porquanto se tratava apenas de um grupo que não se inclinou a nós, mas que veio para cá, não para ficar, mas para passar, não para ficar, mas para passar.

— Não me temo, o sr. Antônio de Queiroz Telles declarou que toda a propaganda que se fez em torno do "caso" dos imigrantes italianos e "pedrinhos" foi até certo ponto contraproducente, porquanto se tratava apenas de um grupo que não se inclinou a nós, mas que veio para cá, não para ficar, mas para passar, não para ficar, mas para passar.

— Não me temo, o sr. Antônio de Queiroz Telles declarou que toda a propaganda que se fez em torno do "caso" dos imigrantes italianos e "pedrinhos" foi até certo ponto contraproducente, porquanto se tratava apenas de um grupo que não se inclinou a nós, mas que veio para cá, não para ficar, mas para passar, não para ficar, mas para passar.

— Não me temo, o sr. Antônio de Queiroz Telles declarou que toda a propaganda que se fez em torno do "caso" dos imigrantes italianos e "pedrinhos" foi até certo ponto contraproducente, porquanto se tratava apenas de um grupo que não se inclinou a nós, mas que veio para cá, não para ficar, mas para passar, não para ficar, mas para passar.

— Não me temo, o sr. Antônio de Queiroz Telles declarou que toda a propaganda que se fez em torno do "caso" dos imigrantes italianos e "pedrinhos" foi até certo ponto contraproducente, porquanto se tratava apenas de um grupo que não se inclinou a nós, mas que veio para cá, não para ficar, mas para passar, não para ficar, mas para passar.

— Não me temo, o sr. Antônio de Queiroz Telles declarou que toda a propaganda que se fez em torno do "caso" dos imigrantes italianos e "pedrinhos" foi até certo ponto contraproducente, porquanto se tratava apenas de um grupo que não se inclinou a nós, mas que veio para cá, não para ficar, mas para passar, não para ficar, mas para passar.

— Não me temo, o sr. Antônio de Queiroz Telles declarou que toda a propaganda que se fez em torno do "caso" dos imigrantes italianos e "pedrinhos" foi até certo ponto contraproducente, porquanto se tratava apenas de um grupo que não se inclinou a nós, mas que veio para cá, não para ficar, mas para passar, não para ficar, mas para passar.

— Não me temo, o sr. Antônio de Queiroz Telles declarou que toda a propaganda que se fez em torno do "caso" dos imigrantes italianos e "pedrinhos" foi até certo ponto contraproducente, porquanto se tratava apenas de um grupo que não se inclinou a nós, mas que veio para cá, não para ficar, mas para passar, não para ficar, mas para passar.

— Não me temo, o sr. Antônio de Queiroz Telles declarou que toda a propaganda que se fez em torno do "caso" dos imigrantes italianos e "pedrinhos" foi até certo ponto contraproducente, porquanto se tratava apenas de um grupo que não se inclinou a nós, mas que veio para cá, não para ficar, mas para passar, não para ficar, mas para passar.

— Não me temo, o sr. Antônio de Queiroz Telles declarou que toda a propaganda que se fez em torno do "caso" dos imigrantes italianos e "pedrinhos" foi até certo ponto contraproducente, porquanto se tratava apenas de um grupo que não se inclinou a nós, mas que veio para cá, não para ficar, mas para passar, não para ficar, mas para passar.

— Não me temo, o sr. Antônio de Queiroz Telles declarou que toda a propaganda que se fez em torno do "caso" dos imigrantes italianos e "pedrinhos" foi até certo ponto contraproducente, porquanto se tratava apenas de um grupo que não se inclinou a nós, mas que veio para cá, não para ficar, mas para passar, não para ficar, mas para passar.

— Não me temo, o sr. Antônio de Queiroz Telles declarou que toda a propaganda que se fez em torno do "caso" dos imigrantes italianos e "pedrinhos" foi até certo ponto contraproducente, porquanto se tratava apenas de um grupo que não se inclinou a nós, mas que veio para cá, não para ficar, mas para passar, não para ficar, mas para passar.

— Não me temo, o sr. Antônio de Queiroz Telles declarou que toda a propaganda que se fez em torno do "caso" dos imigrantes italianos e "pedrinhos" foi até certo ponto contraproducente, porquanto se tratava apenas de um grupo que não se inclinou a nós, mas que veio para cá, não para ficar, mas para passar, não para ficar, mas para passar.

— Não me temo, o sr. Antônio de Queiroz Telles declarou que toda a propaganda que se fez em torno do "caso" dos imigrantes italianos e "pedrinhos" foi até certo ponto contraproducente, porquanto se tratava apenas de um grupo que não se inclinou a nós, mas que veio para cá, não para ficar, mas para passar, não para ficar, mas para passar.

COMPANHIA VALE DO RIO DOCE

Inauguração oficial do trem de aço "Rápido Rio Doce" da Estrada de Ferro Vitória a Minas

Será feita oficialmente, hoje, a inauguração do trem de aço "Rápido Rio Doce", da Estrada de Ferro Vitória a Minas, em Vitória, a Itália, em Minas Gerais.

O Presidente da Cia. Vale do Rio Doce, Engenheiro Francisco de Sá, acompanhado de ilustres convidados, entre os quais o Governador do Estado de Minas, Dr. João Pinheiro, o Representante do Governo do Espírito Santo, Deputado Israel Pinheiro, Dr. José Souza Bastos, representante do Diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, Dr. Artur de Viana, Dr. da Silva, Dr. Alvim e Dr. Geraldo Maciel, da Presidência da República, Dr. Victor do Espírito Santo e de altos funcionários da empresa, fará a inauguração da linha.

No mesmo teor, o sr. Antônio de Queiroz Telles declarou que toda a propaganda que se fez em torno do "caso" dos imigrantes italianos e "pedrinhos" foi até certo ponto contraproducente, porquanto se tratava apenas de um grupo que não se inclinou a nós, mas que veio para cá, não para ficar, mas para passar, não para ficar, mas para passar.

— Não me temo, o sr. Antônio de Queiroz Telles declarou que toda a propaganda que se fez em torno do "caso" dos imigrantes italianos e "pedrinhos" foi até certo ponto contraproducente, porquanto se tratava apenas de um grupo que não se inclinou a nós, mas que veio para cá, não para ficar, mas para passar, não para ficar, mas para passar.

— Não me temo, o sr. Antônio de Queiroz Telles declarou que toda a propaganda que se fez em torno do "caso" dos imigrantes italianos e "pedrinhos" foi até certo ponto contraproducente, porquanto se tratava apenas de um grupo que não se inclinou a nós, mas que veio para cá, não para ficar, mas para passar, não para ficar, mas para passar.

— Não me temo, o sr. Antônio de Queiroz Telles declarou que toda a propaganda que se fez em torno do "caso" dos imigrantes italianos e "pedrinhos" foi até certo ponto contraproducente, porquanto se tratava apenas de um grupo que não se inclinou a nós, mas que veio para cá, não para ficar, mas para passar, não para ficar, mas para passar.

— Não me temo, o sr. Antônio de Queiroz Telles declarou que toda a propaganda que se fez em torno do "caso" dos imigrantes italianos e "pedrinhos" foi até certo ponto contraproducente, porquanto se tratava apenas de um grupo que não se inclinou a nós, mas que veio para cá, não para ficar, mas para passar, não para ficar, mas para passar.

— Não me temo, o sr. Antônio de Queiroz Telles declarou que toda a propaganda que se fez em torno do "caso" dos imigrantes italianos e "pedrinhos" foi até certo ponto contraproducente, porquanto se tratava apenas de um grupo que não se inclinou a nós, mas que veio para cá, não para ficar, mas para passar, não para ficar, mas para passar.

— Não me temo, o sr. Antônio de Queiroz Telles declarou que toda a propaganda que se fez em torno do "caso" dos imigrantes italianos e "pedrinhos" foi até certo ponto contraproducente, porquanto se tratava apenas de um grupo que não se inclinou a nós, mas que veio para cá, não para ficar, mas para passar, não para ficar, mas para passar.

— Não me temo, o sr. Antônio de Queiroz Telles declarou que toda a propaganda que se fez em torno do "caso" dos imigrantes italianos e "pedrinhos" foi até certo ponto contraproducente, porquanto se tratava apenas de um grupo que não se inclinou a nós, mas que veio para cá, não para ficar, mas para passar, não para ficar, mas para passar.

— Não me temo, o sr. Antônio de Queiroz Telles declarou que toda a propaganda que se fez em torno do "caso" dos imigrantes italianos e "pedrinhos" foi até certo ponto contraproducente, porquanto se tratava apenas de um grupo que não se inclinou a nós, mas que veio para cá, não para ficar, mas para passar, não para ficar, mas para passar.

— Não me temo, o sr. Antônio de Queiroz Telles declarou que toda a propaganda que se fez em torno do "caso" dos imigrantes italianos e "pedrinhos" foi até certo ponto contraproducente, porquanto se tratava apenas de um grupo que não se inclinou a nós, mas que veio para cá, não para ficar, mas para passar, não para ficar, mas para passar.

— Não me temo, o sr. Antônio de Queiroz Telles declarou que toda a propaganda que se fez em torno do "caso" dos imigrantes italianos e "pedrinhos" foi até certo ponto contraproducente, porquanto se tratava apenas de um grupo que não se inclinou a nós, mas que veio para cá, não para ficar, mas para passar, não para ficar, mas para passar.

— Não me temo, o sr. Antônio de Queiroz Telles declarou que toda a propaganda que se fez em torno do "caso" dos imigrantes italianos e "pedrinhos" foi até certo ponto contraproducente, porquanto se tratava apenas de um grupo que não se inclinou a nós, mas que veio para cá, não para ficar, mas para passar, não para ficar, mas para passar.

— Não me temo, o sr. Antônio de Queiroz Telles declarou que toda a propaganda que se fez em torno do "caso" dos imigrantes italianos e "pedrinhos" foi até certo ponto contraproducente, porquanto se tratava apenas de um grupo que não se inclinou a nós, mas que veio para cá, não para ficar, mas para passar, não para ficar, mas para passar.

— Não me temo, o sr. Antônio de Queiroz Telles declarou que toda a propaganda que se fez em torno do "caso" dos imigrantes italianos e "pedrinhos" foi até certo ponto contraproducente, porquanto se tratava apenas de um grupo que não se inclinou a nós, mas que veio para cá, não para ficar, mas para passar, não para ficar, mas para passar.

— Não me temo, o sr. Antônio de Queiroz Telles declarou que toda a propaganda que se fez em torno do "caso" dos imigrantes italianos e "pedrinhos" foi até certo ponto contraproducente, porquanto se tratava apenas de um grupo que não se inclinou a nós, mas que veio para cá, não para ficar, mas para passar, não para ficar, mas para passar.

— Não me temo, o sr. Antônio de Queiroz Telles declarou que toda a propaganda que se fez em torno do "caso" dos imigrantes italianos e "pedrinhos" foi até certo ponto contraproducente, porquanto se tratava apenas de um grupo que não se inclinou a nós, mas que veio para cá, não para ficar, mas para passar, não para ficar, mas para passar.

— Não me temo, o sr. Antônio de Queiroz Telles declarou que toda a propaganda que se fez em torno do "caso" dos imigrantes italianos e "pedrinhos" foi até certo ponto contraproducente, porquanto se tratava apenas de um grupo que não se inclinou a nós, mas que veio para cá, não para ficar, mas para passar, não para ficar, mas para passar.

— Não me temo, o sr. Antônio de Queiroz Telles declarou que toda a propaganda que se fez em torno do "caso" dos imigrantes italianos e "pedrinhos" foi até certo ponto contraproducente, porquanto se tratava apenas de um grupo que não se inclinou a nós, mas que veio para cá, não para ficar, mas para passar, não para ficar, mas para passar.

— Não me temo, o sr. Antônio de Queiroz Telles declarou que toda a propaganda que se fez em torno do "caso" dos imigrantes italianos e "pedrinhos" foi até certo ponto contraproducente, porquanto se tratava apenas de um grupo que não se inclinou a nós, mas que veio para cá, não para ficar, mas para passar, não para ficar, mas para passar.

— Não me temo, o sr. Antônio de Queiroz Telles declarou que toda a propaganda que se fez em torno do "caso" dos imigrantes italianos e "pedrinhos" foi até certo ponto contraproducente, porquanto se tratava apenas de um grupo que não se inclinou a nós, mas que veio para cá, não para ficar, mas para passar, não para ficar, mas para passar.

— Não me temo, o sr. Antônio de Queiroz Telles declarou que toda a propaganda que se fez em torno do "caso" dos imigrantes italianos e "pedrinhos" foi até certo ponto contraproducente, porquanto se tratava apenas de um grupo que não se inclinou a nós, mas que veio para cá, não para ficar, mas para passar, não para ficar, mas para passar.

— Não me temo, o sr. Antônio de Queiroz Telles declarou que toda a propaganda que se fez em torno do "caso" dos imigrantes italianos e "pedrinhos" foi até certo ponto contraproducente, porquanto se tratava apenas de um grupo que não se inclinou a nós, mas que veio para cá, não para ficar, mas para passar, não para ficar, mas para passar.

— Não me temo, o sr. Antônio de Queiroz Telles declarou que toda a propaganda que se fez em torno do "caso" dos imigrantes italianos e "pedrinhos" foi até certo ponto contraproducente, porquanto se tratava apenas de um grupo que não se inclinou a nós, mas que veio para cá, não para ficar, mas para passar, não para ficar, mas para passar.

— Não me temo, o sr. Antônio de Queiroz Telles declarou que toda a propaganda que se fez em torno do "caso" dos imigrantes italianos e "pedrinhos" foi até certo ponto contraproducente, porquanto se tratava apenas de um grupo que não se inclinou a nós, mas que veio para cá, não para ficar, mas para passar, não para ficar, mas para passar.

COMPANHIA VALE DO RIO DOCE

Inauguração oficial do trem de aço "Rápido Rio Doce" da Estrada de Ferro Vitória a Minas

Será feita oficialmente, hoje, a inauguração do trem de aço "Rápido Rio Doce", da Estrada de Ferro Vitória a Minas, em Vitória, a Itália, em Minas Gerais.

O Presidente da Cia. Vale do Rio Doce, Engenheiro Francisco de Sá, acompanhado de ilustres convidados, entre os quais o Governador do Estado de Minas, Dr. João Pinheiro, o Representante do Governo do Espírito Santo, Deputado Israel Pinheiro, Dr. José Souza Bastos, representante do Diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, Dr. Artur de Viana, Dr. da Silva, Dr. Alvim e Dr. Geraldo Maciel, da Presidência da República, Dr. Victor do Espírito Santo e de altos funcionários da empresa, fará a inauguração da linha.

No mesmo teor, o sr. Antônio de Queiroz Telles declarou que toda a propaganda que se fez em torno do "caso" dos imigrantes italianos e "pedrinhos" foi até certo ponto contraproducente, porquanto se tratava apenas de um grupo que não se inclinou a nós, mas que veio para cá, não para ficar, mas para passar, não para ficar, mas para passar.

— Não me temo, o sr. Antônio de Queiroz Telles declarou que toda a propaganda que se fez em torno do "caso" dos imigrantes italianos e "pedrinhos" foi até certo ponto contraproducente, porquanto se tratava apenas de um grupo que não se inclinou a nós, mas que veio para cá, não para ficar, mas para passar, não para ficar, mas para passar.

— Não me temo, o sr. Antônio de Queiroz Telles declarou que toda a propaganda que se fez em torno do "caso" dos imigrantes italianos e "pedrinhos" foi até certo ponto contraproducente, porquanto se tratava apenas de um grupo que não se inclinou a nós, mas que veio para cá, não para ficar, mas para passar, não para ficar, mas para passar.

— Não me temo, o sr. Antônio de Queiroz Telles declarou que toda a propaganda que se fez em torno do "caso" dos imigrantes italianos e "pedrinhos" foi até certo ponto contraproducente, porquanto se tratava apenas de um grupo que não se inclinou a nós, mas que veio para cá, não para ficar, mas para passar, não para ficar, mas para passar.

— Não me temo, o sr. Antônio de Queiroz Telles declarou que toda a propaganda que se fez em torno do "caso" dos imigrantes italianos e "pedrinhos" foi até certo ponto contraproducente, porquanto se tratava apenas de um grupo que não se inclinou a nós, mas que veio para cá, não para ficar, mas para passar, não para ficar, mas para passar.

— Não me temo, o sr. Antônio de Queiroz Telles declarou que toda a propaganda que se fez em torno do "caso" dos imigrantes italianos e "pedrinhos" foi até certo ponto contraproducente, porquanto se tratava apenas de um grupo que não se inclinou a nós, mas que veio para cá, não para ficar, mas para passar, não para ficar, mas para passar.

— Não me temo, o sr. Antônio de Queiroz Telles declarou que toda a propaganda que se fez em torno do "caso" dos imigrantes italianos e "pedrinhos" foi até certo ponto contraproducente, porquanto se tratava apenas de um grupo que não se inclinou a nós, mas que veio para cá, não para ficar, mas para passar, não para ficar, mas para passar.

— Não me temo, o sr. Antônio de Queiroz Telles declarou que toda a propaganda que se fez em torno do "caso" dos imigrantes italianos e "pedrinhos" foi até certo ponto contraproducente, porquanto se tratava apenas de um grupo que não se inclinou a nós, mas que veio para cá, não para ficar, mas para passar, não para ficar, mas para passar.

— Não me temo, o sr. Antônio de Queiroz Telles declarou que toda a propaganda que se fez em torno do "caso" dos imigrantes italianos e "pedrinhos" foi até certo ponto contraproducente, porquanto se tratava apenas de um grupo que não se inclinou a nós, mas que veio para cá, não para ficar, mas para passar, não para ficar, mas para passar.

— Não me temo, o sr. Antônio de Queiroz Telles declarou que toda a propaganda que se fez em torno do "caso" dos imigrantes italianos e "pedrinhos" foi até certo ponto contraproducente, porquanto se tratava apenas de um grupo que não se inclinou a nós, mas que veio para cá, não para ficar, mas para passar, não para ficar, mas para passar.

— Não me temo, o sr. Antônio de Queiroz Telles declarou que toda a propaganda que se fez em torno do "caso" dos imigrantes italianos e "pedrinhos" foi até certo ponto contraproducente, porquanto se tratava apenas de um grupo que não se inclinou a nós, mas que veio para cá, não para ficar, mas para passar, não para ficar, mas para passar.

— Não me temo, o sr. Antônio de Queiroz Telles declarou que toda a propaganda que se fez em torno do "caso" dos imigrantes italianos e "pedrinhos" foi até certo ponto contraproducente, porquanto se tratava apenas de um grupo que não se inclinou a nós, mas que veio para cá, não para ficar, mas para passar, não para ficar, mas para passar.

— Não me temo, o sr. Antônio de Queiroz Telles declarou que toda a propaganda que se fez em torno do "caso" dos imigrantes italianos e "pedrinhos" foi até certo ponto contraproducente, porquanto se tratava apenas de um grupo que não se inclinou a nós, mas que veio para cá, não para ficar, mas para passar, não para ficar, mas para passar.

— Não me temo, o sr. Antônio de Queiroz Telles declarou que toda a propaganda que se fez em torno do "caso" dos imigrantes italianos e "pedrinhos" foi até certo ponto contraproducente, porquanto se tratava apenas de um grupo que não se inclinou a nós, mas que veio para cá, não para ficar, mas para passar, não para ficar, mas para passar.

— Não me temo, o sr. Antônio de Queiroz Telles declarou que toda a propaganda que se fez em torno do "caso" dos imigrantes italianos e "pedrinhos" foi até certo ponto contraproducente, porquanto se tratava apenas de um grupo que não se inclinou a nós, mas que veio para cá, não para ficar, mas para passar, não para ficar, mas para passar.

— Não me temo, o sr. Antônio de Queiroz Telles declarou que toda a propaganda que se fez em torno do "caso" dos imigrantes italianos e "pedrinhos" foi até certo ponto contraproducente, porquanto se tratava apenas de um grupo que não se inclinou a nós, mas que veio para cá, não para ficar, mas para passar, não para ficar, mas para passar.

</

VIDA CATÓLICA

SÃO PAULO APOSTOLO

Jovem da tribo de Benjamin, na província de Tarso, na Síria, Paulo nasceu na primeira metade do século I, dois ou três anos antes do nascimento de Jesus.

Chamava-se Saulo e foi educado no meio das doutrinas nacionalistas e religiosos dos fariseus, tendo estudado com o rabino Gamaliel.

Considerado cidadão romano, por ter sido filho de uma mãe rica, foi para Jerusalém ainda jovem, para se tornar doutor da Lei.

Durante a vida pública de Jesus, Paulo não se envolvia em nada, permanecendo em Tarso, onde voltava mais tarde, tendo colaborado no apedrejamento de Saulo Estevo, o primeiro convertido.

Foi um dos mais ferazes perseguidores dos cristãos, tendo se oferecido ao Sumo Sacerdote para exterminá-los.

Depois chegou a uma caravana para ir para Damasco, para capturar cristãos, mas quando na estrada encontrou a luz para a conversão, caiu de cavalo e ouviu uma voz que lhe disse: "Saulo, Saulo, porque tu me persegues?"

Epístolas famosas constituem literatura utilíssima para os cristãos.

Irritados, os judeus quiseram exterminá-lo, fugindo então e encetando as suas perseguições.

Foi em Damasco que se levou a comunidade cristã, tendo ido com ele para Antioquia e depois, para Chipre e Panfília, na Ásia Menor.

Depois, segunda viagem vai à Ásia Menor e à Europa (Tessalônica, Pérsia, Atenas e Corinto), fundando importantes comunidades, retornando depois para Jerusalém.

Foi uma terceira viagem apostólica, indo a Eféso e a várias comunidades europeias, regressando a Jerusalém, onde foi preso.

Depois chegou a Roma, iniciando trabalhos apostólicos, que reiniciou em 66, quando voltou à Cidade Eterna, depois de ter sido preso em 67, em Roma, onde ficou preso em 68, em Roma, ali degolado à espada, regalia verificada por ser considerado cidadão romano.

"Quem se apela em Deus e sabe que Deus o sustenta não tem medo de nada."

Desde então foi São Paulo um dos maiores defensores do Cristianismo, um dos Grandes Apóstolos, cujas

SANTOS DE HOJE

Marçal, Teobaldo, Luclana, Emiliana.

— Louva-se hoje, até à meta-nofite, a indulgência "toties quoties".

Amanhã: Hora Santa Eucarística.

A Canonização de Pio X e a festa do Píxido nesta Arquidiocese

O cardenal D. Jaime Câmara faz realizar, daqui ao seguinte próximo, 4 de junho, as solenidades que assinalarão nesta Arquidiocese, no ano mariano de 1964, a canonização de São Pio X e a Festa do Santo Padre Pio XII.

Essas solenidades terão lugar na Catedral da cidade, de acordo com o seguinte programa:

Às 10 horas, solene pontifical de ação de graças, pela Canonização de São Pio X e da Festa do Santo Padre Pio XII.

Dez minutos depois, o Sr. Jaime de Barros Câmara, Paroquiano do novo Santo, D. Jorge Marcos de Oliveira, governador da Arquidiocese na ausência do cardinal Camêlo, fará às 10 horas, Te Deum Oficial de Ação de Graças, pelo restabelecimento da unidade de Santo.

Depois, às 11 horas, Mons. Carlos Chalaro Nuncio Apostólico de Sua Santidade. Oração gratulatória: d. Helder Câmara.

nalidade Católica terá o curso a direção dos dois missas. As aulas serão dadas na sede da ASA. As 3ªs feiras das 18 às 20 horas, informações pelo telefone: 22-5770.

Examinada no palácio arquiépiscopal a santa que chora

João Pessoa, 29 — Foi examinado, no Palácio Arquiépiscopal, o processo de beatificação do Metropolitano, D. Molést Ceribio, autoridades e pessoas outras de reconhecida moralidade, para ser elevado à dignidade de Coração de Maria, de providência ex-pracina da FEB, sr. Luiz de Fátima, filha de 12 anos, nascida à rua Vasco da Gama, 159.

Desde domingo último a santa fora trasladada, para ser examinada no Palácio Arquiépiscopal, onde se encontrava sob observação e conforme notícias recebidas, não houve nada de anormalizado qualquer fenómeno a que pudessem ser atribuídas as lágrimas.

Porém, o fenómeno de que se tinha notícia foi observado no Palácio Arquiépiscopal, quando os membros do Conselho de Mães do sr. Luiz Gonzaga, seu proprietário, Nessa ocasião, foi a santa levada a exame, no Hospital de São João, atualmente, deputado Ivan Eichara, delegado José Temporal, monse. Rafael de Barros Moreira, comerciante Luiz

"Psicologia e Técnicas de Relações em Grupos"

Continuam abertas as inscrições de uma turma especializada para assistentes sociais, professores e líderes de grau universitário, promovida pela Associação Social Arcociocense ASASA.

Tomando parte no mesmo os seguintes professores: Pe. Efreim de Almeida, para Sociologia e Antropologia da opinião pública; Ayida Pereira, "Círculos de Estudos"; Luis Carlos Mancini, "O grupo na vida da comunidade"; Paulo Diegues Júnior, "Relações Humanas como tema de etnologia"; "Problemas sociais e Relações Humanas"; Raul Brumelini, "Conceito de Rádio"; e "Mesa Redonda — Rádio reportagem".

CIA SOCIAL

veniente fazer imediatamente a declaração a fim de receber a quota de auxílio-natalidade, na quantia de 1.000 cruzeiros.

A viúva, irmãos e d

simulada de agradecer
que por qualquer forma

— Já temos comentado diversas

Dr. Ernesto

— mas esqueceu de mencionar o Instituto a que deveriam ser filiados. E' matéria a ser fixada oportunamente pelo Departamento Nacional da Previdência Social, sob pena de ficar um dispositivo inoperante.

— Virtualmente, sim; ainda não houve pronunciamento definitivo do Judiciário no caso do mandado de segurança impetrado. Algumas empresas que se encontram na mesma situação do consulente têm se

em Juízo a parte correspondente à diferença derivada do aludido decreto, enquanto se aguarda o veredicto da Justiça.

Luís Gonzaga Batista da Costa,
Rio — "Agora, a Lei 1.136 não tem mais razão de ser".

te o teto de 24.000 cruzeiros de contribuição ao vingar o salário mínimo de 2.400 cruzeiros) e esse mesmo limite é uma decorrência da referida Lei. Todavia, os empregados que desejarem contribuir por quantias acima desta última, poderão fazê-lo se assim for de sua conveniência.

Estevão Barbosa de Melo, Minas

Estevão Barbosa de Melo, Minas

— É uma decorrência do Novo Regulamento. Aliás, afigura-se prematura essa conversão, porquanto

lho; Elba Newton Beserra
dam seus parentes e amig
farão celebrar às 10,30 ho

A correspondência contendo consultas deve ser enviada para a

Seção de Previdência Social, re-
dação do "Correio da Manhã".

Almiro do Valle

(AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.

Leonor Soares do Valle Guimarães, Doreen Guimarães Bona (autônoma), Teresinha Guimarães Gama e seu esposo. In-

sores), Alberto Soares do Valle Guimarães e sua esposa In
Soares do Valle Guimarães e sua esposa Talitha Martins Gu

por ocasião do falecimento do seu inesquecível esposo, GUIMARÃES e convidam seus parentes e amigos para ass

em sufrágio de sua boníssima alma, será celebrada amanhã, às 8:00 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo e

© 2006 The Authors
Journal compilation © 2006 Blackwell Publishing Ltd

100

apartamentos, lojas e salas para
ritório ou outros fins comerciais
Rua Buenos Aires 85 - 6 andar
Sala 3 Atendimento aos cidadãos

SOCIAIS

Cláudio

A Dona Morte levou-o. Foi o último de uma série de ataques que ela sofreu, e que a deixou em estado de coma. Ela morreu no dia 23 de junho, aos 72 anos de idade. Foi sepultada no Cemitério de São João Batista.

Plano de Sombra reuniu-se como grupo de característicos diversos, de modas novas. Foi um acontecimento, uma transformação, na melhor, uma evolução na moda brasileira.

Recam-fornado em medicina, base-bandeirante paulista rumou para o Acre — no tempo em que o Acre era uma colônia entre os estados do século XIX e o século XX, tripulantes o paulista e a febre amarela — e apareceu de surpresa, no Amazonas. Ele e sua esposa, e disse a conhecer.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

ELEGÂNCIA A PRAZO FIXO

Novo sistema inaugurado na Capital da Elegância — Quando os artigos femininos são alugados e um vestido de noite emprestado custa 6.000 francos — Modelos para a tarde e o coquetel, capas de pele, acessórios e jóias fantasia mediante um depósito de garantia que varia de 10 a 20.000 francos

Quando disse que Paris anda agora facilmente encontrar explicação para o fato. Foi o cronista espanhol Luis de Camões quem afirmou não ser de Paris tão fria como Caracas. E isso porque por não ser fria, a considerada Capital da Elegância compreendeu logo que a grande maioria das mulheres francesas estava longe de poder usar a inacessível produção da Alta Costura. Se, portanto, não se conseguia a alta costura, as consequências da última guerra mundial, a mulher parisiense encontra dificuldade em adquirir, até mesmo os vestidos de primeira necessidade, muito mais difícil e para ela incentivou a indústria de vestidos de noite, e as próprias coisas do seu país. E as próprias coisas do Governo desse país, ligados diretamente à enorme máquina que constitui a indústria francesa, procurou arranjar uma forma de atingir as mulheres impossibilitadas de adquirir criações de alta costura. E passou a esclarecer as bases desse sistema, chegando ao Rio de Janeiro. Os dados, como a maioria de início, também não são novos. Limitamos-nos a transcrever o que já foi amplamente divulgado na Europa pela cidade cronista.

Enquanto um vestido de noite pode ser hoje alugado em França por preço que varia entre 2.000 e 3.000 francos, em 6.000 francos uma toilette habilita para uma noite de festa. E um modelo para tarde custa de 1.000 a 2.000 francos. Uma capa de pele pode ser adquirida por 4 a 6.000 francos, dependendo do preço do modelo. Também as jóias e os acessórios de noite, os chapéus, os sapatos, bolsas, enfim, todos os acessórios da toilette encontram-se no mesmo sistema. E vemos jóias fantasia sendo emprestadas juntamente com vestidos, mediante um depósito de garantia que varia de 10 a 20.000 francos. Todos esses pertences são divulgados e emprestados por meio de uma instituição chamada "Le Service de la Elegance Feminine".

A notícia dessa inovação, redigida em tom otimista, pretendendo mostrar os benefícios prestados à sociedade, foi publicada no "Le Monde" de Paris. Depois de examinar o sistema, o jornalista afirmou: "Ficamos sabendo que as mulheres francesas, famosas por sua elegância, não precisam mais de uma toilette adequada a determinadas ocasiões ou quando de férias. Elas podem, com um aluguel, ter um vestido de noite, um acessório, um chapéu, um sapato, uma bolsa, tudo o que elas precisam para uma noite de festa. E isso sem a preocupação de comprar, guardar e vender depois. É um sistema muito simples e muito econômico. E, além disso, é muito elegante."

Todas as mulheres desejam ter um bonito abrigo de peles. Mas um abrigo que possa permanecer tranquilamente no guarda-roupa, só saindo para acompanhar um legítimo modelo Balmain e para realçar verdadeiras jóias Chaumet. Um vestido emprestado, adquirido por aluguel, em vez de alegria, provoca apenas uma ilusão momentânea, contribuindo somente para encobrir uma caricatura de elegância.

2.500 francos. E que se os próprios diplomatas necessitam recorrer aos alugados, com maior razão isso acontece com a média comum dos homens. A moda por aluguel é muito comum na Europa. O novo sistema é elogiado, considerando o fato de que, além de resolver o problema do vestuário para a classe média, todas as mulheres teriam, mediante um aluguel, um acesso a uma toilette adequada a determinadas ocasiões ou quando de férias. Elas podem, com um aluguel, ter um vestido de noite, um acessório, um chapéu, um sapato, uma bolsa, tudo o que elas precisam para uma noite de festa. E isso sem a preocupação de comprar, guardar e vender depois. É um sistema muito simples e muito econômico. E, além disso, é muito elegante."

milha. E lembrar igualmente que nada pode ser tão deprimente quanto esta felicidade emprestada, dada, esticada, medida pelo relógio, controlada pelo preço de estragar um artigo alugado. E que, apesar dos seus atrativos, da sua variedade, das maneiras requintadas e aparentemente sofisticadas, não é nada mais do que uma ilusão momentânea, contribuindo somente para encobrir uma caricatura de elegância.

A serviço da elegância feminina, as mais recentes criações em vestidos, colares, brincos, pulseiras, lenços e cintos.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

RADIO & TV

PROCURANDO TALENTOS

Fico sabendo, por uma nota do departamento de divulgação da Rádio Guanabara, que a estação está com a preocupação de contribuir para o reforço da constelação de artistas do rádio brasileiro. De modo que vai lançar em julho um programa chamado "Assim começa a carreira". A intenção é selecionar jovens talentos e dar-lhes uma oportunidade de se apresentarem no rádio. O programa será transmitido às 19 horas, de segunda a sexta-feira, e terá duração de 15 minutos. Os interessados devem enviar uma carta de apresentação e uma amostra de sua voz para a Rádio Guanabara. O programa é uma iniciativa da Associação Brasileira de Rádio e Televisão.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República, após a realização dos respectivos processos, autorizou:

1.º — A Rádio Cultura de Monte Alto, localizada na cidade de Monte Alto, Estado de São Paulo, a transferir suas atividades para a Rádio Cultura de São Paulo.

2.º — A Rádio Cultura de São Paulo, a transferir suas atividades para a Rádio Cultura de São Paulo.

3.º — A Rádio Cultura de São Paulo, a transferir suas atividades para a Rádio Cultura de São Paulo.

4.º — A Rádio Cultura de São Paulo, a transferir suas atividades para a Rádio Cultura de São Paulo.

5.º — A Rádio Cultura de São Paulo, a transferir suas atividades para a Rádio Cultura de São Paulo.

6.º — A Rádio Cultura de São Paulo, a transferir suas atividades para a Rádio Cultura de São Paulo.

7.º — A Rádio Cultura de São Paulo, a transferir suas atividades para a Rádio Cultura de São Paulo.

8.º — A Rádio Cultura de São Paulo, a transferir suas atividades para a Rádio Cultura de São Paulo.

9.º — A Rádio Cultura de São Paulo, a transferir suas atividades para a Rádio Cultura de São Paulo.

10.º — A Rádio Cultura de São Paulo, a transferir suas atividades para a Rádio Cultura de São Paulo.

11.º — A Rádio Cultura de São Paulo, a transferir suas atividades para a Rádio Cultura de São Paulo.

12.º — A Rádio Cultura de São Paulo, a transferir suas atividades para a Rádio Cultura de São Paulo.

13.º — A Rádio Cultura de São Paulo, a transferir suas atividades para a Rádio Cultura de São Paulo.

14.º — A Rádio Cultura de São Paulo, a transferir suas atividades para a Rádio Cultura de São Paulo.

15.º — A Rádio Cultura de São Paulo, a transferir suas atividades para a Rádio Cultura de São Paulo.

16.º — A Rádio Cultura de São Paulo, a transferir suas atividades para a Rádio Cultura de São Paulo.

17.º — A Rádio Cultura de São Paulo, a transferir suas atividades para a Rádio Cultura de São Paulo.

Jornal do Brasil

18.00 — Hora do Brasil. 18.15 — Notícias. 18.30 — Notícias. 18.45 — Notícias. 19.00 — Notícias. 19.15 — Notícias. 19.30 — Notícias. 19.45 — Notícias. 20.00 — Notícias. 20.15 — Notícias. 20.30 — Notícias. 20.45 — Notícias. 21.00 — Notícias. 21.15 — Notícias. 21.30 — Notícias. 21.45 — Notícias. 22.00 — Notícias. 22.15 — Notícias. 22.30 — Notícias. 22.45 — Notícias. 23.00 — Notícias. 23.15 — Notícias. 23.30 — Notícias. 23.45 — Notícias. 24.00 — Notícias.

19.00 — Hora do Brasil. 19.15 — Notícias. 19.30 — Notícias. 19.45 — Notícias. 20.00 — Notícias. 20.15 — Notícias. 20.30 — Notícias. 20.45 — Notícias. 21.00 — Notícias. 21.15 — Notícias. 21.30 — Notícias. 21.45 — Notícias. 22.00 — Notícias. 22.15 — Notícias. 22.30 — Notícias. 22.45 — Notícias. 23.00 — Notícias. 23.15 — Notícias. 23.30 — Notícias. 23.45 — Notícias. 24.00 — Notícias.

20.00 — Hora do Brasil. 20.15 — Notícias. 20.30 — Notícias. 20.45 — Notícias. 21.00 — Notícias. 21.15 — Notícias. 21.30 — Notícias. 21.45 — Notícias. 22.00 — Notícias. 22.15 — Notícias. 22.30 — Notícias. 22.45 — Notícias. 23.00 — Notícias. 23.15 — Notícias. 23.30 — Notícias. 23.45 — Notícias. 24.00 — Notícias.

21.00 — Hora do Brasil. 21.15 — Notícias. 21.30 — Notícias. 21.45 — Notícias. 22.00 — Notícias. 22.15 — Notícias. 22.30 — Notícias. 22.45 — Notícias. 23.00 — Notícias. 23.15 — Notícias. 23.30 — Notícias. 23.45 — Notícias. 24.00 — Notícias.

22.00 — Hora do Brasil. 22.15 — Notícias. 22.30 — Notícias. 22.45 — Notícias. 23.00 — Notícias. 23.15 — Notícias. 23.30 — Notícias. 23.45 — Notícias. 24.00 — Notícias.

23.00 — Hora do Brasil. 23.15 — Notícias. 23.30 — Notícias. 23.45 — Notícias. 24.00 — Notícias.

24.00 — Hora do Brasil. 24.15 — Notícias. 24.30 — Notícias. 24.45 — Notícias. 25.00 — Notícias.

25.00 — Hora do Brasil. 25.15 — Notícias. 25.30 — Notícias. 25.45 — Notícias. 26.00 — Notícias.

26.00 — Hora do Brasil. 26.15 — Notícias. 26.30 — Notícias. 26.45 — Notícias. 27.00 — Notícias.

27.00 — Hora do Brasil. 27.15 — Notícias. 27.30 — Notícias. 27.45 — Notícias. 28.00 — Notícias.

28.00 — Hora do Brasil. 28.15 — Notícias. 28.30 — Notícias. 28.45 — Notícias. 29.00 — Notícias.

29.00 — Hora do Brasil. 29.15 — Notícias. 29.30 — Notícias. 29.45 — Notícias. 30.00 — Notícias.

30.00 — Hora do Brasil. 30.15 — Notícias. 30.30 — Notícias. 30.45 — Notícias. 31.00 — Notícias.

31.00 — Hora do Brasil. 31.15 — Notícias. 31.30 — Notícias. 31.45 — Notícias. 32.00 — Notícias.

32.00 — Hora do Brasil. 32.15 — Notícias. 32.30 — Notícias. 32.45 — Notícias. 33.00 — Notícias.

33.00 — Hora do Brasil. 33.15 — Notícias. 33.30 — Notícias. 33.45 — Notícias. 34.00 — Notícias.

34.00 — Hora do Brasil. 34.15 — Notícias. 34.30 — Notícias. 34.45 — Notícias. 35.00 — Notícias.

35.00 — Hora do Brasil. 35.15 — Notícias. 35.30 — Notícias. 35.45 — Notícias. 36.00 — Notícias.



uma noite em

De 2.º a 6.º andar... para comemorar seu aniversário ou outro acontecimento social.

TRANSPORTE (ida e volta) • JANTAR • BOITE • HOSPEDAGEM • CAFE PELA MANHA • TUDO POR \$260,00

INFORMAÇÕES E RESERVAS AVIPAM - AV. PRES. WILSON, 121 TELEFONE 52-4111

DRA. HELENA DE MAIA BITTENCOURT Prática dos hospitais de Paris — Clínica de Senhores — Distúrbios sexuais, Regras atrasadas (amenorreia), Corrimento, Esterilidade, Frieza, Obesidade, Condição de Carvalho, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

Jóias exclusivas de fino acabamento

Se é DUNCAN é uma jóia!

Rua do Rosário, 129 - 2.º andar - sala 2 - Telefone 52-6364

Onde há um piano Schwartzmann... há sempre um bom companheiro

Quando os seus dedos tocam o teclado de um Schwartzmann, Você faz surgir um mundo tão belo e rico em inspiração que Você jamais se sente só... E a alegria renasce no seu coração. A música tem no Piano Schwartzmann, o seu mais completo e fiel intérprete. Pela sua sensibilidade sonora, elegância de linhas, fino acabamento e grande solidez, Schwartzmann é o piano que os grandes concertistas preferem e o mais indicado para a fase delicada do estudante. Conheça-o para conhecer o máximo em pianos.

Modelo VERDI Ideal para apartamentos, tamanho reduzido, porém absolutamente completo. Possui 88 notas, 3 pedais, cordas cruzadas e chepe de metal.

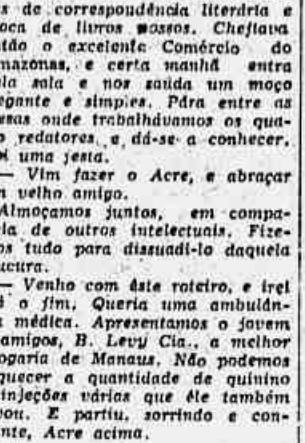
distribuidores em todo o Brasil

Schwartzmann

o melhor som no móvel mais atraente

ROUPAS para VAGEM-COMPLETA seção de

ROUPAS para VAGEM-COMPLETA seção de



Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

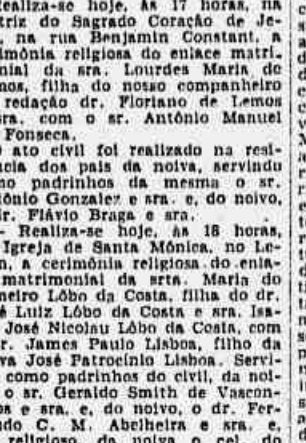
Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.



Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, o casamento de Maria José de Souza Capiberibe e Sr. Maria José de Souza Capiberibe, residentes em Eucaliptada.

CINEMA

SILVANA DANÇA O MAMBO

A colaboração entre produtores, sejam eles brasileiros ou americanos. A recente De-
cisão que lhe permita a venda ociosa. Casual

...vêm a conhecer um
ta, o conde Enrico
Mario, aproveitando-
ta oferecida pelo cond



Silvana em Mambo
Venezia", de John Brahm, e "Garò - Giovanna ter-se um

tas de luxo" de Bernard Volhras e Piero Mussetta. As mais importantes, "Stazione Termini", de De Sica, e o telenovela "Ulisses", de Mario Camerini, ainda estão para chegar ao Brasil. Ao que tudo indica, o número de filmes italo-ame-

icanos tende a aumentar, cada ano que passa, não obstante os clamores dos que negam, de antemão, qualquer possibilidade artística aos filmes de co-produção. Como se as películas interpretadas, com diretores

americanos, por Conrau Veit, zom-
Jannigs e Mariene Dietrich, todos
alemães, ou dirigidas nos Estados
Unidos pelos franceses René Clair
ou Julien Duvivier, estivessem con-
denadas a priori, em virtude de
princípios estéticos, ao fracasso ar-
tístico. A história acabaria por ser
retrilhada por Giovanni Gua-
ccini, decididamente morbido, e
da vida, Giovanna, a dançarina,
dancarina, decide re-
za e passar o resto
lado de Mário.

A história acabaria por ser

(tístico) Em do o caso, o fato é que, enquanto Joseph L. Mankiewicz andava pela Riviera Italiana e, depois, em Roma, filmando "A condessa descalça", com Ava Gardner, outro diretor americano, Robert Ross, estava, aqui, fazendo um trabalho

sen, rumava para Venezuela, no intuito de deixar de lado, ao menos uma vez, os esplêndidos palácios do Canal Grande ou os aspectos mais internacionais conhecidos da cidade dos doges, para se cobrir nos pequenos canais escuro, e nas pe-

quenas pontes que unem entre si os vários labirintos venezianos, o ambiente apropriado para os amores de Silvana Mangano e Vittorio Gassman, com que se inicia o script de seu filme "Mambo".

tal como Ava Gardner em "A condessa descalça", é dançarina e também acaba casando-se com um conde, que não é Rossano Brazzi, mas, sim, Michael Rennie; e o conde também é doente — de hemofilia, aqui, rigo de Toni Burns, acidente.

No cast, além de no, do vilão Vittorio nobre veneziano M encontramos Shelle

em vez de coisa menos contestável, o papel de empresário de sucesso de Catherine Dunham, e o filme de dança que realmente exerce a influência da dança na fotografia e do americano. O filme está prático, e os que já

obrigatório em todas as histórias que se respeltem. Giovanna não hesitou em conceder-se ao rapaz que ama, Mario, outro veneziano do seu bairro, também pobre, mas sem muitos escrúpulos e pronto para aceitar os avanços e prazeres físicos.

no Recreio, e "E" sopa no mel" (Vitoria Ferraz, Bacurau, Manuel Vieira, Mariuê Dantas) no República.

— Na Zona Sul encontrará "Dôl Face" (Rui Cavalcanti, Consuelo Leandro, Pituca) no Follies e na Zona Norte, no Teatro Madureira, "O Mágico de Oz" com o elenco clássico, Iza Rodrigues, Carmem Lamar, supervisionados por Zaqui Gorge.

— Quem irá para o Glória? Certamente Reizãozinho do A...
Méria Reizãozinho do A...
Légio Bennett — F...
Abrantes, 55 — Fla...
necido do Orfanato...
Os convites para o...
ho - sábado - pon...
tidos com antecede...
taria da Associação

— Teatro de "Atenção", de Gonçalves Dias, foi escolhida pela Comissão do 4.º Centenário de S. Paulo, para que seja representada pelo Teatro Brasileiro de Comédia. Quem primeiro a apresen-

to foi o Teatro do Estudante em 1938 - no Municipal, sob a direção de D. Ester Leão, cenários de Osvaldo Sampaio, revelando entre outros artistas Iara Sales, Danilo Ramirez, Avelino Ribeiro da Silva, Antonio Di Monti.

— Continuum as aulas no Teat-
ro Duse, aos sábados e domín-
gos.
"Os Idealistas" no Colégio Bennett
A comédia em 3 atos de Ge-

Cachambi — 29-4717 "Noite De 23 Malos".	Penha — 30-1121 "Mental".
Caruso Copacabana — "Burlada".	Pilar — 29-6460 —

Catumbi - 22-3681	"Conflito Sentimental".	Pax - "Rainha De Pirajá" - 47-2868	"E souro Africano".
Campo Grande - 283	"Uma Combinação Invenível".	Piedade - 29-6532	"Mongolla".
Central - 30-3552	"Mansão Da Loucura".	Politeama - 25-1143	"Direito".
Colfex - 29-8753	"Burlada".	Quintino - 29-8230	
Copacabana - "Escuna Do Dia			

Edison	—	28-4449	"Capitão Pira-	Ramos	—	30-1483	"da".
Estácio	—	32-2923	"Mercado Infa-	Realengo	—	"Perdido	ção".
Flórestia	—	28-6257	"Suzana E O	Ridlan	—	49-1633	"gem".
Presidente",				Rilan	—	47-1144	"Du
Fluminense	—	28-1404	"Ouro Dos	Ritz	—	37-7224	

Piratas".	Glória — "Sublime Renúncia".	Roulien — 49-569
Graju — 38-1311 "Homem, Mulher E Diabo".	Rosário — 30-1889 "	São Cristóvão — 28-
Irajá — 29-8330 "Os Três Mosqueteiros".	Santa Alice — "Esboço".	
Haddock Lobo — 48-9510 "Almas Soluçadas".		

Imperatriz — "Duvida".	Santa Cecilia — 30-1
Imperator — "Burlada", com Jorge	Lero-Lero".
Mistral e Guilhermina Grin.	Santa Helena — 30-2
(Produção mexicana).	dora".
Imperial — "O Corsário Das Sete	São Geraldo — "Bas
Mares".	dores".
Ipanema — 47-3806 "Ai Vem O Ba-	São Jerônimo — "Si
	do".

Joval — 29-0652	"Seu Nome E	São Luiz — 23-745
Sua Honra"		Diabo"
Leblon — 27-7805	—	São Pedro — 30-418
Leme — 37-6412	"A Rainha De Sa-	Condênados"
bá"		Todos os Santos —
Madri — "Escuna Do Diabo"		De Natal"
Madureira — 29-0738	"Escuna Do	Vaz Lobo — 29-0198
		do"

Maria J. — 28-7394 "Joguei Minha Mulher".	Velo — 43-1381 "Demgo".
Narcana — 48-1910 "A Orquidea".	Vila Izabel — 38-1310 "O Diabo".
Mariana — 28-1357 "Almas Em Fúria".	
Meiro Copacabana — 37-9787 "Pat."	

Metropolitano	Central	Imperial
Metro - Kljuca — 48-9970 "Paixão Tempestuosa"	Central — "Esquena Icarai" — "O Prisioneiro da"	Imperial — 3120 "O Cão"
Mauá — "A Rainha De Sabá", com Leonora Ruffo e Gino Cervi. (Produção italiana).	Odeon — "Duvida".	Palace — "Nódoa In Paraiso"
Moderno — 842 "Folhas De Ilusão"		

Modelo — 29-1578 "O Último Mergulho".	Vitoria — 1
Moca Bonita — "A Orquídea".	Governador
Monte Castelo — 29-8250 "Divi-da".	Itamar — "Férias N
Mascote — 28-0411 "Almas Selva-gens".	Jardim — "Feira De
Meier — 29-1222 "Francis Na Aca-	Coxias

demite".
Miramar — "Escuna Do Diabo".
Nacional — 20-6072 "A Rainha Do
Saba".
Natal — 48-1480 "O Veleiro Da
Aventura".
Olinda — 48-1032 "Almas Seiva-
gens".

Oriente — 30-1131	"Garotas E Melodias".	Bogari — "O Perseguido".
Paraíso — 30-1060	"Esquina Da Ilusão".	D. Pedro — "Canção Capitôlo — "Duvida".
Para Todos — 29-5191	"A Rainha De Sabá".	Petrópolis — "Cacadores".

DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

O MONUMENTO AOS EXPEDICIONARIOS MORTOS NA ITALIA

A Comissão de repatriamento dispõe de um tempo mínimo para a sua construção, e não tendo sido o marechal Mascarenhas de Moraes procurado pelos organizadores do 36.º Congresso Eucarístico Internacional, prossegue a comissão o seu trabalho, de acordo com as instruções recebidas da presidência da República — O terreno foi cedido pela Prefeitura em abril — Estão prontas as bases do concurso de maquetes e nos próximos dias será lançado o edital convocando os artistas — Declarações do major Plínio Pitaluga

Por decreto de 10 de outubro de 1952, o presidente da República nomeou a Comissão de Repatriamento dos Despojos dos Integrantes da F.E.B. que se acham inumados no Cemitério Militar Brasileiro de Pistoia, na Itália, incumbindo-a de providenciar a construção de um mausoléu para abrigar os restos mortais dos nossos expedicionários. A Comissão, presidida pelo marechal Mascarenhas de Moraes, é composta dos generais de Exército Canabarro Pereira da Costa, Alvaro Piza de Castro, Milton de Freitas Almeida (posteriormente promovido a marechal), Euclides Zentgraf da Costa, Oswaldo Cordeiro de Farias, Angelo Mendes de Moraes, Odílio Denys, almirante Antônio Carlos Soares Dutra, tenente-coronel-aviador Oswaldo Pamplona Pinto e major Plínio Pitaluga.

A PÁTRIA AOS SEUS HERÓIS

Em 17 de maio de 1953, quando da sua partida para a Europa, onde chefiou a embaixada especial do Brasil à coroação da rainha Elizabeth, o marechal Mascarenhas de Moraes, em declaração ao *Correio da Manhã*, referindo-se ao Monumento ao Expedicionário, afirmou:

— Representará a homenagem da Pátria à memória daqueles que tão alto elevaram o seu nome na última guerra. E como tal será um monumento à altura da glória que fizeram jus.

Conforme noticiamos na edição do dia 5 deste mês, a Comissão de Repatriamento, após o exame de vários locais, deu conhecimento ao público da escolha da área, na Ponta da Cabanagem, onde será construído o monumento. Esta área é a em que se encontram, a título precário, um parque de diversões e as garagens dos clubes náuticos.

Escolhido o local, os trabalhos da Comissão entraram na fase das "demarques" para a construção do Monumento. A este propósito o major Plínio Pitaluga, secretário da Comissão e antigo comandante do esquadrão de Reconhecimento da FEB, declarou a *A Noite*, em 5 deste mês:

— Com a verba de um milhão de cruzeiros, votada em 1953 pelo Congresso para atender às primeiras despesas da Comissão e pagamento dos prêmios aos autores dos projetos que forem selecionados em concurso público a ser aberto em julho próximo, esperamos iniciar a outra fase dos nossos trabalhos. As bases do concurso público de maquetes já estão prontas e aprovadas, tendo sido elaboradas por uma subcomissão constituída dos srs. Paulo Antunes Ribeiro, pelo Instituto de Arquitetos do Brasil; Gerson Pompeu Ribeiro, pela Escola Nacional de Belas Artes; Carlos Del Negro, pela Faculdade Nacional de Arquitetura; Antônio de Almeida Nogueira, pelo Clube de Engenharia; dr. Hermínio Andrade e Silva, pelo Departamento de Urbanismo da Prefeitura do Distrito Federal; e Coronel Aristóbulo Cordeiro da Rocha, pela Engenharia Militar.

EDITAL CONVOCANDO OS ARTISTAS

Começando amanhã o mês de julho, anunciado pelo major Plínio Pitaluga, a Comissão de Repatriamento dos Despojos dos Integrantes da F.E.B. que se acham inumados no Cemitério Militar Brasileiro de Pistoia, na Itália, incumbindo-a de providenciar a construção de um mausoléu para abrigar os restos mortais dos nossos expedicionários. A Comissão, presidida pelo marechal Mascarenhas de Moraes, é composta dos generais de Exército Canabarro Pereira da Costa, Alvaro Piza de Castro, Milton de Freitas Almeida (posteriormente promovido a marechal), Euclides Zentgraf da Costa, Oswaldo Cordeiro de Farias, Angelo Mendes de Moraes, Odílio Denys, almirante Antônio Carlos Soares Dutra, tenente-coronel-aviador Oswaldo Pamplona Pinto e major Plínio Pitaluga.

A AUSTERIDADE DELE

EM 40 MESES O GOVERNO EMITIU QUASE 17 BILHÕES DE CRUZEIROS

Média mensal das emissões: 425 milhões em papel moeda desde que o PTB "conduz" este país

No churrasco da estrada velha de Itajuba, o sr. Getúlio Vargas falou em sua "política de austeridade econômica". O que é isto? Damos, abaixo, uma demonstração, para qual se vê a média mensal de cerca de 425 milhões de cruzeiros em papel moeda.

A LIBERALIDADE

Quando o sr. Eurico Dutra deixou o governo, existiam em

circulação 31 bilhões e 205 milhões de cruzeiros em papel moeda. Já em dezembro de 1951, menos de um ano de administração austeridade do sr. Vargas, o meio circulante cresceu em mais de 4 bilhões de papel moeda. Em outras palavras: — o total do meio circulante subiu a 35 bilhões e 319 milhões e tantos cruzeiros. Em dezembro de 1952, o sr. Getúlio Vargas utilizava-se novamente do recurso das emissões e a circulação do papel

moeda aumentava para mais de 39 bilhões e 282 milhões. Não se trata, pois, propriamente, de austeridade, mas de uma liberalidade para em matéria de fazer dinheiro.

Em dezembro de 1953, o papel moeda em circulação subiu de modo impressionante, atingindo a mais de 47 bilhões. E em abril de 1954, isto é, com 40 meses de governo, o sr. Vargas autorizava nova emissão que aproximou a passos largos o

meio circulante da casa dos cinquenta bilhões de cruzeiros.

A última (última) dessas emissões conhecidas data de abril passado. Foi a menor de todas: cerca de Cr\$ 499.120.770,00, que fez o meio circulante elevar-se a Cr\$ 48.097.112.303,00. O governo, portanto, em apenas três meses de administração, mais ou menos 16 bilhões, 892 milhões, 112 mil e 303 cruzeiros.

AUMENTO DO PRAZO DE PRESCRIÇÃO NA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

De 2 para 5 anos a medida proposta — Os outros assuntos tratados na Comissão de Justiça da Câmara

Em sua reunião de ontem, a Comissão de Justiça da Câmara aprovou o parecer favorável do sr. Tarso Dutra ao projeto do sr. Lúcio Bittencourt, que altera a disposição das Leis de Consolidação do Trabalho. De acordo com o projeto do sr. Lúcio Bittencourt, que ouviu diversos pareceres de juristas, o artigo 19 da referida legislação, "Não havendo disposição especial em contrário na Consolidação das Leis do Trabalho, prescreve em 5 anos o direito pleiteado a reparação do qual quer ato infrigente de dispositivos nela contidos". Atualmente, o prazo de prescrição é de 2 anos.

Na mesma ocasião, foi rejeitado o projeto que pretende o aproveitamento, pelo Instituto Brasileiro do Café, dos empregados da extinta Sociedade Beneficente do Departamento Nacional do Café. Disse o relator, nada ter o governo com as entidades que gravam em torno do antigo Departamento Nacional do Café. O que lhe compelia fazer já foi feito, isto é, o aproveitamento dos antigos servidores da autarquia. Por isso, foi de opinião contrário ao projeto.

Alinda pelo sr. Fernando Nogueira foi relatado o projeto que se destina a autorizar o Executivo a abrir um crédito especial de quinhentos milhões de cruzeiros para auxiliar a execução do plano de desenvolvimento hidro-termo-elétrico de São Paulo.

Disse o relator que a proposição não se afigura com qualquer norma constitucional nem de destituição de condado jurídico. Quanto ao mérito, outras Comissões técnicas opinarão. Afirmou, porém, ser inconveniente a aprovação do projeto, porque já tramita na Câmara um projeto do Executivo tratando de um vasto plano de eletrificação para todo o país — a Eletrobrás. E' desaconselhável, portanto, que se fragmente uma legislação desse porte. Será mais prudente que o projeto seja anexado ao expediente da mensagem sobre a Eletrobrás, a fim de que a matéria possa ser examinada no seu conjunto e não venha a ter uma decisão bifronte. Como isso ainda está em tempo, porque o projeto sobre a Eletrobrás ainda está na Comissão de Justiça, não acolheu o projeto.

Seu parecer foi aprovado. Por fim, o mesmo deputado deu a conhecer o seu parecer sobre a sugestão pela Assembleia de Minas Gerais no sentido de ser revista a legislação que estabelece o regime de concessão de serviços de energia elétrica.

Como o assunto já está em andamento na Câmara, com a discussão da criação da Eletrobrás, opinou pelo arquivamento do ofício oriundo da Assembleia mineira. A Comissão aceitou esta decisão.

Alinda ontem não houve número no Senado para a votação da emenda n.º 109 ao projeto dos médicos, emenda que institui os quinquênios, já atribuídos aos funcionários de nível universitário, a todo o funcionalismo público civil.

Estava na presidência o sr. Café Filho, que deu a matéria como aprovada, apesar dos pareceres das comissões serem contrários. Immediatamente, porém, o sr. Alfredo Neves pediu verificação e esta cessou o seguinte resultado: 10 a favor da emenda e 15 contra. Não havia, portanto, número para votação, o que decepçionalmente a numerosos assistentes que enchiam as tribu-

A "PREVIDENCIA"

EIS COMO A COISA FUNCIONA

A Fundação da Casa Popular deu um prejuízo de um milhão de cruzeiros ao IAPB

E' surpreendente. A Fundação da Casa Popular, instituída para facilitar o problema de moradia aos trabalhadores (e o que está em seus estatutos) meteu-se em uma desorganização tamanha que, além de não cumprir aquele objetivo, ainda pôs em cheque imprudentemente milhões de cruzeiros da previdência social. Ainda agora, reclama o Instituto dos Bancários de ter sido prejudicado em um milhão de cruzeiros pela referida repartição. Como foi isto? Eis a história em resumo:

A Fundação construiu para o Instituto um conjunto residencial em Curitiba. De tal forma, porém, o fez, que passou a apresentar deficiências graves e até vícios estruturais. Não houve entre a fiscalização da construção? Sabemos lá. Parece que não, porque as casas são as melhores possíveis, quase em ruínas, e o Instituto dos Bancários solicitou ao Ministério do Trabalho a importância de Cr\$ 1.000.000,00 para as reformas. E' val haver inquirido: o parecer do consultor jurídico do Ministério do Trabalho (n.º 115.396/54, D. 26-5) pelo menos a isto ajudaria. Os dados dos construtores, porém, não foram providenciados, e a possibilidade de ser provida a responsabilidade, como construtora, da Fundação, nos termos do Código Civil.

Três dias depois, porém: "As pessoas jurídicas de direito público interno são civilmente responsáveis pelos danos que os seus funcionários, nessa qualidade, causarem a terceiros". E como a FCP se negava a atender à reclamação do IAPB, bastava recomendar à Fundação, por seus órgãos competentes, que atenda desde logo à reclamação do IAPB, cuja procedência já foi reconhecida, sem prejuízo da ação regressiva que lhe possa caber contra os responsáveis pelos prejuízos ocorridos.

Outras coisas estranhas com relação à FCP:

1 — A Fundação está estudando proposta para gastar mais três milhões de cruzeiros no aquecimento de apartamentos do núcleo residencial de Deodoro e suprir, por outro lado, o revestimento do teto dos referidos apartamentos. Imagina-se quando chover...

2 — Na última reunião do conselho da FCP, um dos construtores pediu a superintendência de redejar no abandono os núcleos residenciais que são verdadeiros depósitos de lixo e de matagal.

3 — Na mesma reunião, revelou-se que a Fundação vendeu Cr\$ 130.000,00 casas construídas "a título experimental".

4 — O governo do Rio Grande do Sul reclamou que até hoje a Fundação não cumpriu o acordo assinado com aquele Estado para o envio de sete mil toneladas de cruzeiros na construção de núcleos que receberiam o nome do sr. Getúlio Vargas.

5 — Os moradores do núcleo residencial de Deodoro (FCP) pediram a redução de Cr\$ 10,00 para tomar banho na piscina existente no local.

A Fundação construiu para o Instituto um conjunto residencial em Curitiba. De tal forma, porém, o fez, que passou a apresentar deficiências graves e até vícios estruturais. Não houve entre a fiscalização da construção? Sabemos lá. Parece que não, porque as casas são as melhores possíveis, quase em ruínas, e o Instituto dos Bancários solicitou ao Ministério do Trabalho a importância de Cr\$ 1.000.000,00 para as reformas. E' val haver inquirido: o parecer do consultor jurídico do Ministério do Trabalho (n.º 115.396/54, D. 26-5) pelo menos a isto ajudaria. Os dados dos construtores, porém, não foram providenciados, e a possibilidade de ser provida a responsabilidade, como construtora, da Fundação, nos termos do Código Civil.

Três dias depois, porém: "As pessoas jurídicas de direito público interno são civilmente responsáveis pelos danos que os seus funcionários, nessa qualidade, causarem a terceiros". E como a FCP se negava a atender à reclamação do IAPB, bastava recomendar à Fundação, por seus órgãos competentes, que atenda desde logo à reclamação do IAPB, cuja procedência já foi reconhecida, sem prejuízo da ação regressiva que lhe possa caber contra os responsáveis pelos prejuízos ocorridos.

Outras coisas estranhas com relação à FCP:

1 — A Fundação está estudando proposta para gastar mais três milhões de cruzeiros no aquecimento de apartamentos do núcleo residencial de Deodoro e suprir, por outro lado, o revestimento do teto dos referidos apartamentos. Imagina-se quando chover...

2 — Na última reunião do conselho da FCP, um dos construtores pediu a superintendência de redejar no abandono os núcleos residenciais que são verdadeiros depósitos de lixo e de matagal.

3 — Na mesma reunião, revelou-se que a Fundação vendeu Cr\$ 130.000,00 casas construídas "a título experimental".

4 — O governo do Rio Grande do Sul reclamou que até hoje a Fundação não cumpriu o acordo assinado com aquele Estado para o envio de sete mil toneladas de cruzeiros na construção de núcleos que receberiam o nome do sr. Getúlio Vargas.

5 — Os moradores do núcleo residencial de Deodoro (FCP) pediram a redução de Cr\$ 10,00 para tomar banho na piscina existente no local.

A FRAUDE ELEITORAL NO BRASIL

Há mais votos falsos do que legítimos no Maranhão

A incrível conclusão do cotejo de números em 34 zonas eleitorais do Estado — Imprime-se a revisão eleitoral em todo o país

Proseguindo na divulgação dos elementos colhidos pelo IBOP, o Maranhão apresentou nada menos de 262.295 eleitores inscritos no mesmo ano, conforme os registros da Justiça Eleitoral. A relação entre as duas cifras foi, portanto, de 126% algo de escandaloso em confronto com a média admistral de 65%. Nem podia ser de outra maneira, pois, em 41 zonas eleitorais que compõem o Estado, existiam em 1953 um número de eleitores que ultrapassava o número de eleitores inscritos. Votos falsos, portanto, para melhor convencer os maranhenses:

Zona	Município sede	Alfabetizados maiores de 18 anos	Eleitores inscritos
1ª, 5ª e 6ª	Caxias	9.551	12.335
7ª	Codó	9.417	15.205
8ª	Cocalândia	4.101	5.379
9ª	Pezelândia	8.974	17.485
10ª	Alcântara	1.198	1.660
11ª	Alto Parnaíba	1.451	1.774
12ª	Ararió	5.111	7.670
13ª	Bacabal	4.321	8.958
14ª	Curupaty	6.107	8.274
15ª	Emilândia	3.535	5.344
16ª	Imperatriz-Mirim	6.052	8.320
17ª	Pastos Bons	5.054	8.118
18ª	Balsas	2.332	3.268
19ª	Viana	11.111	12.685
20ª	Barão de Grajaú	2.559	3.107
21ª	Belmonte	3.583	4.714
22ª	Buriti	2.474	3.715
23ª	Brejão	3.302	5.311
24ª	Buriti	3.238	5.350
25ª	Carolina	4.907	7.212
26ª	Celso Neto	1.296	2.845
27ª	Colinas	3.535	5.344
28ª	Itaú	4.474	4.720
29ª	Humberto de Campos	3.049	4.164
30ª	Carolina	3.083	3.913
31ª	Mirador	2.419	2.882
32ª	Parnarama	2.258	3.036
33ª	Pinheiro	3.249	7.803
34ª	São Bento	9.179	10.599
35ª	Turilândia	1.753	1.794
36ª	Vitoria do Mearim	4.206	7.074
		148.973	207.347

Quem deve ser responsabilizado por essa vergonhosa situação no Maranhão? A pergunta pode ser facilmente respondida quando se verifica que o governo maranhense não só não tomou nenhuma medida para impedir a fraude eleitoral, como também não tomou nenhuma medida para impedir a fraude eleitoral.

Não cabe comentar aqui como se verifica essa prática. Anote-se, porém, que o Maranhão, pelo cotejo dos municípios relacionados no quadro acima, tem 62.274 portadores de títulos duvidosos sobre a média ideal dos 100%. E mais 30.715 consideramos a verdadeira média tolerável de 65%. O total do eleitorado fantasma nas 34 zonas eleitorais é, portanto, de 113.049 votos.

A revisão eleitoral é o único meio de remediar a situação, desde que seja feita com honestidade. Não podemos permitir que os eleitores falsos do Maranhão, representados por algumas dezenas de políticos inescrupulosos, elejam os senadores em 1954, um governador em 1955 e concorram para a eleição de um presidente da República no próximo ano.

Veja-se o que suceder nos 40 anos subsequentes à Revolução Francesa. Navegava-se à vela. Não havia ferrovia, telégrafo, imprensa, rádio, cinema, nenhum dos nossos meios de contato, de propaganda; mas basta pensar que nesses 40 anos se situaram a independência de todos os Estados americanos e a epopéia napoleônica, para medir os índices de potencial coletivo de uma ideia, se ela for a ossatura de um ideal.

A ausência dessa humanidade envelhece o bolchevismo. Envelhece uma classe, seja ela qual for, restringir a uma parte o bem que pertence a um todo. Substituir uma injustiça por outra injustiça, não é criar justiça, é negá-la. Seduzir pela promessa é um modo de comprar, não de esclarecer. Escravizar sempre o contrário de redimir. Polarizar despojos não é criar virtudes. Como Hitler, que também agitava uma ideia, visava concretizar aquela fervor pan-germanista que o Kaiser não realizara e Adenauer continuava a servir, assim a revolução russa se deu a reinfusar aquela adulação imperialis-

mo de tons messiânicos, em que o Czar havia falhado. E aí a temos, a pobre ideia que em alguns foi um sonho sincero e portanto bonito, ali a temos caída na solidão melancólica dos academismos, travada pelo reumatismo espiritual dos rituais, ofegante nas escleroses do seu linguajar hermetico. A ideia não é como o homem; deixa de viver quando envelhece. — T. G.

Quase 40 anos passaram, depois que o Estado-Maior alemão, em operação clássica de 5.ª coluna, levando da Suíça em trem especial a Lenine e seus companheiros, possibilitou a revolução que prostraria um adversário combatido. Mas a revolução russa obedecia a uma ideia. Fosse quais fossem os seus meios de tomar o poder, e os horrores sangüinários que determinasse nessa fase, a ideia soviética purificada se correspondesse a um ideal humano, contagiando as almas, pelo mundo além, com o seu dinamismo de justa aspiração.

Veja-se o que suceder nos 40 anos subsequentes à Revolução Francesa. Navegava-se à vela. Não havia ferrovia, telégrafo, imprensa, rádio, cinema, nenhum dos nossos meios de contato, de propaganda; mas basta pensar que nesses 40 anos se situaram a independência de todos os Estados americanos e a epopéia napoleônica, para medir os índices de potencial coletivo de uma ideia, se ela for a ossatura de um ideal.

A ausência dessa humanidade envelhece o bolchevismo. Envelhece uma classe, seja ela qual for, restringir a uma parte o bem que pertence a um todo. Substituir uma injustiça por outra injustiça, não é criar justiça, é negá-la. Seduzir pela promessa é um modo de comprar, não de esclarecer. Escravizar sempre o contrário de redimir. Polarizar despojos não é criar virtudes. Como Hitler, que também agitava uma ideia, visava concretizar aquela fervor pan-germanista que o Kaiser não realizara e Adenauer continuava a servir, assim a revolução russa se deu a reinfusar aquela adulação imperialis-

mo de tons messiânicos, em que o Czar havia falhado. E aí a temos, a pobre ideia que em alguns foi um sonho sincero e portanto bonito, ali a temos caída na solidão melancólica dos academismos, travada pelo reumatismo espiritual dos rituais, ofegante nas escleroses do seu linguajar hermetico. A ideia não é como o homem; deixa de viver quando envelhece. — T. G.

Quase 40 anos passaram, depois que o Estado-Maior alemão, em operação clássica de 5.ª coluna, levando da Suíça em trem especial a Lenine e seus companheiros, possibilitou a revolução que prostraria um adversário combatido. Mas a revolução russa obedecia a uma ideia. Fosse quais fossem os seus meios de tomar o poder, e os horrores sangüinários que determinasse nessa fase, a ideia soviética purificada se correspondesse a um ideal humano, contagiando as almas, pelo mundo além, com o seu dinamismo de justa aspiração.

Veja-se o que suceder nos 40 anos subsequentes à Revolução Francesa. Navegava-se à vela. Não havia ferrovia, telégrafo, imprensa, rádio, cinema, nenhum dos nossos meios de contato, de propaganda; mas basta pensar que nesses 40 anos se situaram a independência de todos os Estados americanos e a epopéia napoleônica, para medir os índices de potencial coletivo de uma ideia, se ela for a ossatura de um ideal.

A ausência dessa humanidade envelhece o bolchevismo. Envelhece uma classe, seja ela qual for, restringir a uma parte o bem que pertence a um todo. Substituir uma injustiça por outra injustiça, não é criar justiça, é negá-la. Seduzir pela promessa é um modo de comprar, não de esclarecer. Escravizar sempre o contrário de redimir. Polarizar despojos não é criar virtudes. Como Hitler, que também agitava uma ideia, visava concretizar aquela fervor pan-germanista que o Kaiser não realizara e Adenauer continuava a servir, assim a revolução russa se deu a reinfusar aquela adulação imperialis-

mo de tons messiânicos, em que o Czar havia falhado. E aí a temos, a pobre ideia que em alguns foi um sonho sincero e portanto bonito, ali a temos caída na solidão melancólica dos academismos, travada pelo reumatismo espiritual dos rituais, ofegante nas escleroses do seu linguajar hermetico. A ideia não é como o homem; deixa de viver quando envelhece. — T. G.

Quase 40 anos passaram, depois que o Estado-Maior alemão, em operação clássica de 5.ª coluna, levando da Suíça em trem especial a Lenine e seus companheiros, possibilitou a revolução que prostraria um adversário combatido. Mas a revolução russa obedecia a uma ideia. Fosse quais fossem os seus meios de tomar o poder, e os horrores sangüinários que determinasse nessa fase, a ideia soviética purificada se correspondesse a um ideal humano, contagiando as almas, pelo mundo além, com o seu dinamismo de justa aspiração.

Veja-se o que suceder nos 40 anos subsequentes à Revolução Francesa. Navegava-se à vela. Não havia ferrovia, telégrafo, imprensa, rádio, cinema, nenhum dos nossos meios de contato, de propaganda; mas basta pensar que nesses 40 anos se situaram a independência de todos os Estados americanos e a epopéia napoleônica, para medir os índices de potencial coletivo de uma ideia, se ela for a ossatura de um ideal.

A ausência dessa humanidade envelhece o bolchevismo. Envelhece uma classe, seja ela qual for, restringir a uma parte o bem que pertence a um todo. Substituir uma injustiça por outra injustiça, não é criar justiça, é negá-la. Seduzir pela promessa é um modo de comprar, não de esclarecer. Escravizar sempre o contrário de redimir. Polarizar despojos não é criar virtudes. Como Hitler, que também agitava uma ideia, visava concretizar aquela fervor pan-germanista que o Kaiser não realizara e Adenauer continuava a servir, assim a revolução russa se deu a reinfusar aquela adulação imperialis-

mo de tons messiânicos, em que o Czar havia falhado. E aí a temos, a pobre ideia que em alguns foi um sonho sincero e portanto bonito, ali a temos caída na solidão melancólica dos academismos, travada pelo reumatismo espiritual dos rituais, ofegante nas escleroses do seu linguajar hermetico. A ideia não é como o homem; deixa de viver quando envelhece. — T. G.

Quase 40 anos passaram, depois que o Estado-Maior alemão, em operação clássica de 5.ª coluna, levando da Suíça em trem especial a Lenine e seus companheiros, possibilitou a revolução que prostraria um adversário combatido. Mas a revolução russa obedecia a uma ideia. Fosse quais fossem os seus meios de tomar o poder, e os horrores sangüinários que determinasse nessa fase, a ideia soviética purificada se correspondesse a um ideal humano, contagiando as almas, pelo mundo além, com o seu dinamismo de justa aspiração.

Veja-se o que suceder nos 40 anos subsequentes à Revolução Francesa. Navegava-se à vela. Não havia ferrovia, telégrafo, imprensa, rádio, cinema, nenhum dos nossos meios de contato, de propaganda; mas basta pensar que nesses 40 anos se situaram a independência de todos os Estados americanos e a epopéia napoleônica, para medir os índices de potencial coletivo de uma ideia, se ela for a ossatura de um ideal.

A ausência dessa humanidade envelhece o bolchevismo. Envelhece uma classe, seja ela qual for, restringir a uma parte o bem que pertence a um todo. Substituir uma injustiça por outra injustiça, não é criar justiça, é negá-la. Seduzir pela promessa é um modo de comprar, não de esclarecer. Escravizar sempre o contrário de redimir. Polarizar despojos não é criar virtudes. Como Hitler, que também agitava uma ideia, visava concretizar aquela fervor pan-germanista que o Kaiser não realizara e Adenauer continuava a servir, assim a revolução russa se deu a reinfusar aquela adulação imperialis-

mo de tons messiânicos, em que o Czar havia falhado. E aí a temos, a pobre ideia que em alguns foi um sonho sincero e portanto bonito, ali a temos caída na solidão melancólica dos academismos, travada pelo reumatismo espiritual dos rituais, ofegante nas escleroses do seu linguajar hermetico. A ideia não é como o homem; deixa de viver quando envelhece. — T. G.

Quase 40 anos passaram, depois que o Estado-Maior alemão, em operação clássica de 5.ª coluna, levando da Suíça em trem especial a Lenine e seus companheiros, possibilitou a revolução que prostraria um adversário combatido. Mas a revolução russa obedecia a uma ideia. Fosse quais fossem os seus meios de tomar o poder, e os horrores sangüinários que determinasse nessa fase, a ideia soviética purificada se correspondesse a um ideal humano, contagiando as almas, pelo mundo além, com o seu dinamismo de justa aspiração.

Veja-se o que suceder nos 40 anos subsequentes à Revolução Francesa. Navegava-se à vela. Não havia ferrovia, telégrafo, imprensa, rádio, cinema, nenhum dos nossos meios de contato, de propaganda; mas basta pensar que nesses 40 anos se situaram a independência de todos os Estados americanos e a epopéia napoleônica, para medir os índices de potencial coletivo de uma ideia, se ela for a ossatura de um ideal.

A ausência dessa humanidade envelhece o bolchevismo. Envelhece uma classe, seja ela qual for, restringir a uma parte o bem que pertence a um todo. Substituir uma injustiça por outra injustiça, não é criar justiça, é negá-la. Seduzir pela promessa é um modo de comprar, não de esclarecer. Escravizar sempre o contrário de redimir. Polarizar despojos não é criar virtudes. Como Hitler, que também agitava uma ideia, visava concretizar aquela fervor pan-germanista que o Kaiser não realizara e Adenauer continuava a servir, assim a revolução russa se deu a reinfusar aquela adulação imperialis-

mo de tons messiânicos, em que o Czar havia falhado. E aí a temos, a pobre ideia que em alguns foi um sonho sincero e portanto bonito, ali a temos caída na solidão melancólica dos academismos, travada pelo reumatismo espiritual dos rituais, ofegante nas escleroses do seu linguajar hermetico. A ideia não é como o homem; deixa de viver quando envelhece. — T. G.

Quase 40 anos passaram, depois que o Estado-Maior alemão, em operação clássica de 5.ª coluna, levando da Suíça em trem especial a Lenine e seus companheiros, possibilitou a revolução que prostraria um adversário combatido. Mas a revolução russa obedecia a uma ideia. Fosse quais fossem os seus meios de tomar o poder, e os horrores sangüinários que determinasse nessa fase, a ideia soviética purificada se correspondesse a um ideal humano, contagiando as almas, pelo mundo além, com o seu dinamismo de justa aspiração.

Veja-se o que suceder nos 40 anos subsequentes à Revolução Francesa. Navegava-se à vela. Não havia ferrovia, telégrafo, imprensa, rádio, cinema, nenhum dos nossos meios de contato, de propaganda; mas basta pensar que nesses 40 anos se situaram a independência de todos os Estados americanos e a epopéia napoleônica, para medir os índices de potencial coletivo de uma ideia, se ela for a ossatura de um ideal.

A ausência dessa humanidade envelhece o bolchevismo. Envelhece uma classe, seja ela qual for, restringir a uma parte o bem que pertence a um todo. Substituir uma injustiça por outra injustiça, não é criar justiça, é negá-la. Seduzir pela promessa é um modo de comprar, não de esclarecer. Escravizar sempre o contrário de redimir. Polarizar despojos não é criar virtudes. Como Hitler, que também agitava uma ideia, visava concretizar aquela fervor pan-germanista que o Kaiser não realizara e Adenauer continuava a servir, assim a revolução russa se deu a reinfusar aquela adulação imperialis-

mo de tons messiânicos, em que o Czar havia falhado. E aí a temos, a pobre ideia que em alguns foi um sonho sincero e portanto bonito, ali a temos caída na solidão melancólica dos academismos, travada pelo reumatismo espiritual dos rituais, ofegante nas escleroses do seu linguajar hermetico. A ideia não é como o homem; deixa de viver quando envelhece. — T. G.

Quase 40 anos passaram, depois que o Estado-Maior alemão, em operação clássica de 5.ª coluna, levando da Suíça em trem especial a Lenine e seus companheiros, possibilitou a revolução que prostraria um adversário combatido. Mas a revolução russa obedecia a uma ideia. Fosse quais fossem os seus meios de tomar o poder, e os horrores sangüinários que determinasse nessa fase, a ideia soviética purificada se correspondesse a um ideal humano, contagiando as almas, pelo mundo além, com o seu dinamismo de justa aspiração.

Veja-se o que suceder nos 40 anos subsequentes à Revolução Francesa. Navegava-se à vela. Não havia ferrovia, telégrafo, imprensa, rádio, cinema, nenhum dos nossos meios de contato, de propaganda; mas basta pensar que nesses 40 anos se situaram a independência de todos os Estados americanos e a epopéia napoleônica, para medir os índices de potencial coletivo de uma ideia, se ela for a ossatura de um ideal.

A ausência dessa humanidade envelhece o bolchevismo. Envelhece uma classe, seja ela qual for, restringir a uma parte o bem que pertence a um todo. Substituir uma injustiça por outra injustiça, não é criar justiça, é negá-la. Seduzir pela promessa é um modo de comprar, não de esclarecer. Escravizar sempre o contrário de redimir. Polarizar despojos não é criar virtudes. Como Hitler, que também agitava uma ideia, visava concretizar aquela fervor pan-germanista que o Kaiser não realizara e Adenauer continuava a servir, assim a revolução russa se deu a reinfusar aquela adulação imperialis-

mo de tons messiânicos, em que o Czar havia falhado. E aí a temos, a pobre ideia que em alguns foi um sonho sincero e portanto bonito, ali a temos caída na solidão melancólica dos academismos, travada pelo reumatismo espiritual dos rituais, ofegante nas escleroses do seu linguajar hermetico. A ideia não é como o homem; deixa de viver quando envelhece. — T. G.

NO MUNDO POLÍTICO

Continua a agitação política no Estado do Rio. Já há três candidatos a sucessor de Getúlio Vargas, e a sucessão governamental, esperandose ainda um quarto, das hostes adversárias.

Se todos que formam a oposição se reunissem, provavelmente derrotariam o governo; mas a rivalidade entre eles torna difícil.

Chegou,

OS URUGUAIOS RECUSAM GRIFFITHS E AMEAÇAM NÃO ENTRAR EM CAMPO

HOJE, URUGUAI x HUNGRIA



Máspoli, o veterano goleiro uruguaio, em oportuna intervenção. Continua defendendo o arco da "celeste"

**Surgirá um dos finalistas da Copa do Mundo —
Ameaçada a invencibilidade dos húngaros —
Preparados os uruguaio**

Berna, 29 (De Marc Gaudichau, da F. P.) — o campeonato mundial, que se desenrolou num ritmo bem lento durante as duas primeiras semanas, encaminha-se, agora, para a apoteose, prevista para domingo, nesta capital, em ritmo acelerado. Mas as quartas de final entraram na história e paixões levantadas pelo tumultuoso "match" Brasil x Hungria se acalmaram. Volta-se o interesse para a penúltima rodada do certame que terá lugar amanhã em dois episódios, com a partida Hungria x Uruguaio, em Lausanne, e Áustria x Alemanha, em Basileia.

Hungria x Uruguaio é o choque sensação e, como o que opôs brasileiros e magiares, por muitos é qualificado de final antes de o ser.

Elizos os suíços que terão podido assistir, com a de domingo próximo, a oficial, 3 finais para um só campeonato.

Não resta dúvida de que, dos 3 adversários que o sorteio podia lhe reservar, a Hungria recebeu o mais perigoso, o Uruguaio.

Os Uruguaio obtiveram sua classificação sem maravilhar ninguém. Mas a "Celeste Olímpica" não ligou as reservas que se faziam a um respeito e com razão. Já em 1950 não se acreditava nela o que não a impediu de conquistar pela segunda vez o Campeonato do Mundo. Este ano fez um paralelo bem desfavorável entre o brilhante Brasil e o jogo mais neutro dos rapazes de Montevideo. Mas estes últimos ainda estão presentes ao certame enquanto que os seus vizinhos arrumam suas malas. É certo que o Uruguaio levará a Hungria às suas últimas trincheiras, porque sua organização de conjunto, embora muito menos rígida do que a do Brasil, oferece semelhanças com o futebol europeu e põe-nos também ao abrigo de surpresas desagradáveis e de escores elevados.

PREPARADOS

Ardorosos, obstinados e jamais desistindo, num match que sem dúvida será duro, ardente e colorido, mas que, esperamos, não degenerará em agressões.

QUADROS PROVAVEIS:

URUGUAI — Máspoli, Santamaría e Martínez. Andrade, Carballo e Cruz. Abadie, Ambros, Miguez, Schiaffino e Borges.

HUNGRIA — Grosics, Buzanski e Lórant; Lantos, Boszák e Zakarias. Toti, Kocsis, Hidegkuti, Puskas ou Csibor e Csibor ou Toti II.

PROVIDÊNCIAS ESPECIAIS

Lausanne, Suíça, 29 (Por Elviseo Bianchi, da U.P.) — A Hungria e o Uruguaio prometem, esta noite, oferecer uma festa de bom futebol, em sua partida de amanhã, nas semifinais do torneio mundial, porém as autoridades policiais disseram hoje que "não pode ocorrer".

APRENSIVOS OS HUNGÁROS

O quadro da Hungria, que penou frente ao Brasil, não ignora qual será seu trabalho em Lausanne, onde lhe faltaria não somente Puskas, mas Toti II também. Somente amanhã de manhã se saberá os nomes dos jogadores que deverão substituí-los. Mas é provável que os dirigentes húngaros tenham compreendido que a força do seu ataque reside no avanço dos extremos e coloquem Csibor na extrema esquerda e mandem Budai entrar na direita. Esses dois homens, rápidos, incisivos, sempre orientados para o gol, poderão oferecer, assim, a Kocsis — cujo jogo de cabeça é inigualável — a Hidegkuti e, sem dúvida, a Puskas, a menos que seja Csibor ou Machos, excelentes oportunistas. Com sua defesa habitual "enrugada" mas dificilmente transponível, com seus m-dios construtores, entre os quais Boszák, a Hungria oferece mais garantias do que seu curioso e irregular adversário. Compete-lhe confirmar na

suíça, colocado no Estádio 200 policiais armados de revólveres e acompanhados de cães especialmente treinados.

Diz o chefe de polícia, René Aubert, que "imediatamente depois da terminada a partida, uns 70 policiais rodearão os dois vestiários e 15 se encarregarão de guardar o árbitro. Talvez que tudo isto seja desnecessário, porém queremos estar preparados pelo que possa ocorrer".

Espera-se que uns 45.000 afilhados.

(Continua na 3.ª página)



Este é o quadro uruguaio que conquistou em 50 o título de campeão mundial. Alguns dos seus jogadores — Máspoli, Rodrigues Andrade, Miguez, Schiaffino e Obdulio Varela — formam na atual seleção, que para chegar às finais terá que derrotar a Hungria, hoje

Novamente em ação os brasileiros

Programado para amanhã um amistoso com F. C. Bienne, com renda total para os jogadores — "Brasil", a designação do Pavilhão de Macolin, onde se concentraram os brasileiros — Uma Bandeira Nacional na Escola Federal — "Derrotem os húngaros"

Bienne, 29 (De Walter Mesquita, enviado especial do "Correio da Manhã") — Apesar de praticamente liberados de qualquer treinamento, os jogadores brasileiros não se têm descurado da sua preparação física. Assim é que diariamente vêm realizando alguns treinos individuais na própria concentração de Macolin. E, talvez por isso mesmo é que foi recebida com satisfação a notícia de que fora acertada a realização quinta-feira de um prélio amistoso entre uma equipe nacional e a do F. C. Bienne, a ter lugar nesta cidade.

A partida terá um caráter de agradecimento aos dirigentes do grêmio suíço pela cooperação que prestarão à nossa delegação e tanto é assim que a taxa que caberá aos brasileiros — 4.000 francos suíços — será toda ela dividida entre os elementos que compõem a seleção nacional.

BRASIL EM MACOLIN

Bienne, 29 (De Walter Mesquita, enviado especial do "Correio da Manhã") — Teve um cunho altamente significativo a solenidade realizada na manhã de hoje em Macolin, quando os dirigentes nacionais fizeram a entrega de uma artística placa de bronze à Escola Federal de Macolin. Na mesma ocasião, o sr. Luiz Vinhalis ofereceu ao pavilhão brasileiro à direção da Escola, festa que emocionou profundamente o diretor da mesma, o qual, anunciou em seguida que, a partir daquele momento o pavilhão onde se encontravam concentrados os craques nacionais passaria a se chamar Brasil.

VISITA DE RIVADAVIA

Está também esta manhã na concentração dos brasileiros, o presidente da C.B.D., Rivadavia Correa Meyer, o qual fez questão de abraçar um por um todos os jogadores nacionais, agradecendo a colaboração por eles prestada e por terem cumprido fielmente o seu dever.

ZEZE COM OS URUGUAIOS

A fim de demonstrar o seu apreço aos campeões mundiais, o técnico Zezé Moreira esteve hoje em visita à concentração dos uruguaio, situada em Hilterfingen. Nesta oportunidade, trocou idéias com o treinador Juan Lopez, retirando-se logo após ter desejado boa sorte para a equipe oriental no seu compromisso de amanhã com os magiares.

É interessante assinalar que na mesma ocasião da visita de Zezé Moreira chegou a Hilterfingen uma caravana de torcedores brasileiros, que vieram até a concentração dos uruguaio em retribuição a visita que os mesmos fizeram aos brasileiros por ocasião do jogo Brasil x Hungria.

Os uruguaio ficaram satisfeitos com a demonstração de amizade dos torcedores nacionais, os quais não se cansavam de pedir aos orientais para "vencer a Hungria".

(Continua na 3.ª página)

OUTRAS NOTÍCIAS DE ESPORTE

nas 3.ª e última páginas

GRIFFITHS DIRIGIRÁ URUGUAI x HUNGRIA

Na Basileia, o italiano Orlandini arbitrarará Áustria x Alemanha — As 14 horas (Rio), o início das pelegas



Obdulio Varela não jogará Bienne, 29 (De Walter Mesquita, enviado especial do "Correio da Manhã") — Aguardado com ansiedade, foi finalmente realizado em Bienne o sorteio dos

juizes e autoridades que deverão funcionar nos jogos semifinais da presente Copa do Mundo.

Para a partida Uruguaio x Hungria, a ter lugar em Lausanne, caiu o juiz B. M. Griffiths, do País de Gales, o qual terá como auxiliares o escocês Edward Paulhouse e o francês Raymond Vincelli.

Ainda para este encontro foram designados como delegados da FIFA os srs. Elnley Rous, da Inglaterra e Wiederker, da Suíça.

AUSTRIA X ALEMANHA: ORLANDINI

Quanto à partida Áustria x Alemanha, que se realizará em Basileia, será a mesma arbitrada pelo italiano Vincenzo Orlandini, auxiliado por Arthur Ellis (o que prejudicou o Brasil) e Ernest Buchailler, da Suíça.

Como delegados da FIFA, estarão em ação: Lohy, da Holanda e Bergerus, da Suécia.

AS 14 HORAS

Tanto a pugna Uruguaio x Hungria quanto ao jogo Áustria x Alemanha, terão início às 14 horas aqui na Suíça, o que corresponde a 14 horas no Rio de Janeiro.



Pianowski atira-se aos pés de Zezinho, enquanto Floriano, Gerson e Arati tentam protegê-lo. A defesa do Botafogo enfrentará esta noite o ataque rubro

JOGAM BOTAFOGO E AMÉRICA

Procurando fugir ao último pôsto do "Torneio Roberto Pedrosa", preliarão esta noite em General Severiano — Novidades entre os rubros: Paraguaio, Nestor e João Carlos

O "Torneio Roberto Pedrosa" prosseguirá esta noite com a realização do encontro Botafogo x América. A tabela determinava como local o estádio Maracanã, alvinegros e rubros, no entanto, acordaram em disputar no estádio do campeão de 48, atendendo a razões de ordem financeira.

FUGINDO AO ÚLTIMO PÔSTO

A partida que reunirá Botafogo e América, será uma autêntica luta pela fuga do último pôsto, visto que a diferença que os separa é de um ponto, apenas. Os botafoguenses têm 11 pontos perdidos, enquanto os americanos apresentam um saldo negativo de doze pontos.

ESTREIAS NO AMÉRICA

Os dirigentes da América estão seriamente empenhados na formação de uma forte equipe para a temporada do corrente ano. Com esse objetivo, conseguiram arrematar para as suas fileiras os jogadores: Nestor, Paraguaio e João Carlos.

(Continua na 3.ª página)

BAUER, JULINHO E D. SANTOS ELEITOS PARA A "EQUIPE IDEAL"

Zurique, 29 (AU. P.) — Os cronistas desportivos que assistem à Copa do Mundo elegeram, hoje, a "equipe ideal de futebol". Dela fazem parte três brasileiros, três uruguaio e cinco húngaros.

A "equipe ideal" ficou assim constituída: Grosics (húngaro); Djalma Santos (brasileiro) e Martinez (uruguaio); Boszák (húngaro), Varela (uruguaio) e Bauer (brasileiro); Julinho (brasileiro), Kocsis (húngaro), Hidegkuti (húngaro), Puskas (húngaro) e Borges (uruguaio).

PORQUE OS BRASILEIROS

Zurique, 29 (U. P.) — Com referência aos três jogadores brasileiros incluídos na "equipe ideal" de futebol, organizada pelos cronistas desportivos da United Press, assinala-se:

1 — Djalma Santos tem rapidez, prevê, brilhantemente, as jogadas dos contrários, atira longe e com boa direção, ataca com habilidade e joga, instigavelmente, durante os 90 minutos. É um maravilhoso jogador de futebol.

2 — Bauer joga de cabeça com grande inteligência, burla bem os adversários e sabe preparar as jogadas.

3 — Julinho é extraordinariamente rápido, excelente driblador e parece ter dinamismo nas chuteiras.

TORCEDOR!
Você pode
contar sempre
com
GILLETTE!

pelas
Emissoras
CONTINENTAL e
METROPOLITANA

NA PALAVRA DE
ODUVALDO
COZZI

Gillette
AZUL



GILLETTE

convida o torcedor a ouvir HOJE

URUGUAI x HUNGRIA

Exigem os uruguaio:

Juiz espanhol ou português

Recusaram a indicação de Griffiths, ameaçando não entrar em campo para o jogo com a Hungria

Bienne, 29 (De Walter Mesquita, enviado especial do "Correio da Manhã") — Muito antes do que se esperava, começaram a surgir as dificuldades para uma partida normal entre o Uruguaio e Hungria, prélio que será disputado amanhã entre essas seleções em Lausanne, em caráter semi-final.

Sabia-se que os orientais depois de presenciarem o jogo Brasil x Hungria, no qual constaram a visível parcialidade do árbitro Ellis, estariam dispostos a exigir um juiz competente e isento de parcialidade para o seu jogo com os húngaros.

AMEAÇAS

De fato tudo o que os uruguaio disseram estão dispostos a cumprir, indo até mais longe: não disputar a partida caso seu pedido não seja atendido. Assim, no dia de hoje foi procedido o sorteio do juiz que arbitrará esse jogo tendo o sorteio indicado o árbitro do País de Gales, Mr. Griffiths. Os uruguaio temem, que a derrota dos ingleses ante os comandados, de Obdulio Varela, poderá levar Mr. Griffiths a cometer desatinos a exemplo de seu colega Mr. Ellis. Fizera sentir à Comissão da F.I.F.A. e ameaçaram não entrar em campo caso o juiz não fosse português ou espanhol.

HOJE

2-4-6-8-10

FRED MACMURRAY - VERA RALSTON

ESCUNA DO DIABO

TRUCOLOR

HOJE

2-4-6-8-10

ALMAS SELVAGENS

HOJE

2-4-6-8-10

ALMAS SELVAGENS

HOJE

2-4-6-8-10

ALMAS SELVAGENS

HOJE

2-4-6-8-10

ALMAS SELVAGENS

HOJE

2-4-6-8-10

ALMAS SELVAGENS

HOJE

2-4-6-8-10

ALMAS SELVAGENS

HOJE

2-4-6-8-10

ALMAS SELVAGENS

HOJE

2-4-6-8-10

ALMAS SELVAGENS

HOJE

2-4-6-8-10

ALMAS SELVAGENS

HOJE

2-4-6-8-10

ALMAS SELVAGENS

HOJE

2-4-6-8-10

ALMAS SELVAGENS

HOJE

2-4-6-8-10

ALMAS SELVAGENS

Continuando marcando RECORDS!

13

SEMANA!

HOJE

2-4-6-8-10

ALMAS SELVAGENS

HOJE

2-4-6-8-10

ALMAS SELVAGENS

HOJE

2-4-6-8-10

ALMAS SELVAGENS

HOJE

2-4-6-8-10

ALMAS SELVAGENS

HOJE

2-4-6-8-10

ALMAS SELVAGENS

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL

VESPERAL — Sexta-Feira, 2 de Julho às 17 horas — VESPERAL

RECITAL DO PIANISTA BRASILEIRO JAQUES KLEIN

Vencedor por unanimidade do Concurso Internacional de Música em Genebra, 1933.

PROGRAMA:

BEETHOVEN — 2 Rondos, op. 51, n. 1, em dó maior, n. 2, em sol maior, Sonata op. 111, em dó maior, CHOPIN — Bares role, op. 60, Ballada n. 4 em fá menor, VILLA-LOBOS — Lenda do Caboclo, PROCOFIEFF — Sonata n. 7.

Bilhetes à Venda — Preços: Camarote e Frizes, Cr\$ 500,00; Poltronas, Cr\$ 100,00; Balcão Nobre, Cr\$ 90,00; Balcão Simples, Cr\$ 50,00; Galeria, Cr\$ 30,00. — Selo a parte.

HOJE

2-4-6-8-10

ALMAS SELVAGENS

HOJE

2-4-6-8-10

ALMAS SELVAGENS

HOJE

2-4-6-8-10

ALMAS SELVAGENS

HOJE

2-4-6-8-10

ALMAS SELVAGENS

TEATRO DE BOLSO

HOJE

às 21 horas

Sábado

às 16 horas

Pr. Gal. Osório reser-vas 27-1037, depois das 13 horas

"S. Excia. em 26 poses"

Para facilidade do público já estão à venda no bilheteria nas localidades até 6.ª-feira próxima

Vendas até domingo.

LIVROS USADOS

Comparamos pelos melhores preços, bibliotecas e livros, Rua Rosário 137, Tels.: 52-7113 e 52-9324

ROLLOS - ALUGA

Smoking, casaca, fraque, summer-coat, malho, óculos, calças listradas para casamentos, bailes, passeios, etc. no rigor da moda. Rua do Anjo 18 - 5.º andar, tem elevador - e também compra Rollos - Tel. 32-6414

COLCHÕES

Encorregas-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem comissões. Mandamos mostrar a domicílio Tel. 43-030 Fáb. Luso-Brasileira R. Santana 100

ROUPAS USADAS DE HOMENS

Comparamos a domicílio e pagamos mais 30% que qualquer outro.

Tel. 22-0423

ALTA COSTURA PARA MENINAS

Vestidos prontos e sob medida. — Av. N. S. de Copacabana 445 - Ant. 271 - Telefone 37-9277

2 anos

Na Cartaz!

dona XEPA

500 Representações

PREMIUM MUNICIPAL DE MELHOR ATRIZ CÔMICA DE 1953

RECORD DO TEATRO DE COMÉDIA EM TODOS OS TEMPOS

ENTRE TANTOS SUCESSOS DE PEDRO BLOCH ESTE É O MAIOR

teatro

500 GARALHADAS EM DUAS HORAS

RIVAL

HOJE

às 21 horas

TIN-MILL-BLACK-PLATE

Vende-se bom lote tamanho 30 x 28, base 90 e 100 libras, separada, imediata entrega, preço convidativo. Tratar pelo telefone 42-5838. Das 10 às 18 ou 17 às 18 horas, diariamente

TAPETES E CORTINAS

LAVAGENS E CONSERVATOS

Executam-se lavagens e conservas de tapetes, cortinas e passadeiras, com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. Telefone 25-6478. — Rua Pedro Américo, 69. (25059)

FALTA ÁGUA?

Fabrica-se e coloca-se caixa d'água de cimento armado subterrânea (externa) no solo, no fôro. Os melhores preços da praça — IRMAOS GARCIA — Tel. 41-2378 — Av. Vieira Souto, 99 — Ipanema. (25015)

NEGOCIO EXCEPCIONAL

(DANDO UM LUCRO COMPROVADO DE 125 MIL CRUZS. MENSAIS)

Vende-se. Preço Cr\$ 750.000,00. Rara oportunidade. Também vende-se uma parte. Motivo: volta na Europa. Tratar c/ Sr. ALEX que se encontrará sexta-feira no Hotel São Francisco, 85 R. Vise. de Inhauma esq. Av. Rio Branco, das 12 às 20 horas. Fora deste dia, informar-se em São Paulo, R. Guianazes 105, ap. 73. (20914)

Prefeitura do Distrito Federal

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA OFICIAL DE 1954

"GRAND BALLET DU MARQUIS DE CUEVAS"

HOJE QUARTA-FEIRA 30, AS 21 HORAS

Réclia Extraordinária

L'ANGE GRIS

Música de Claude Debussy

Coreografia de George Skibina

PAS DE TROIS CLASSIQUE

Música de Minkus

Coreografia de George Skibina

GISELLE

Música de Adolphe Adam

Coreografia segundo Marius Petipa

ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL

Programa — ANDRÉ GIRARD

AMANHÃ 1.ª às 17 horas — 5.ª Vespéral de assinatura LES SULPHIDES — TRAGÉDIA A VERTUE LE CYGNE NOIR — LE PRISONNIER DU CAUCASE.

SEXTA-FEIRA 2.ª às 21 horas — 6.ª e última réclia de Assinatura. — SABADO 3.ª às 17 horas — 6.ª e última Vespéral de Assinatura. (27427)

9.ª SEMANA

Hoje às 21 horas

1.ª-feira Vespéral às 16 hs.

a Preços reduzidos

DERCY GONCALVES

Uma Certa Vinha

TEATRO DULCINA

INDÚSTRIA — FINANCIAMENTO

Fábrica de primeira ordem, de valor considerável, excelente clientela, deseja tomar contato com capitalistas da praça para um financiamento na base de Cr\$ 400 000,00 reembolsáveis em 90 dias, com garantias reais e boa remuneração. Por favor, cartas para o n.º 4.366 na portaria deste jornal. (4366)

ENCERADOS LOCOMOTIVA

para caminhão e treilhos, todos os tamanhos em estoque

Completo sortimento de Lonas e Lonitas Malas e artigos para viagem. Artigos de montaria.

CASA DAS LONAS

8 — RUA SÃO JOSÉ — 10

(64551)

TORTA DE BABACU

PARA PRONTA ENTREGA. PROCUREM MORAES S/A.

TELEFONE 23-4182

MAQUINAS DE COSTURA — COMPRO

Firma particular em organização no interior de Minas em confecção de roupas feitas, precisa comprar uma certa quantidade de máquinas de costura familiares de preferência Singer ou Pfaff de pé ou portáteis. Não importa se estiverem bichas ou defeituosas. Favor telefonar para 48-8184 dando endereço, preço e marca (16075)

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE AS TERÇAS, QUINTAS E DOMINGOS — ANÚNCIOS NESTA SEÇÃO — Tels.: 22-6343 e 42-1053

CLÍNICA GERAL

DR. FLORIANO DE LEMOS

Consultório Rosário 101, 5.º andar, das 10 às 18 h e das 20 às 22 h. Tel. 43-7231. 3.ª, 5.ª e 6.ª das 10h às 12h. 4.ª e 6.ª das 14h às 18h. 7.ª das 10h às 12h. 8.ª das 14h às 18h. 9.ª das 10h às 12h. 10.ª das 14h às 18h. 11.ª das 10h às 12h. 12.ª das 14h às 18h. 13.ª das 10h às 12h. 14.ª das 14h às 18h. 15.ª das 10h às 12h. 16.ª das 14h às 18h. 17.ª das 10h às 12h. 18.ª das 14h às 18h. 19.ª das 10h às 12h. 20.ª das 14h às 18h. 21.ª das 10h às 12h. 22.ª das 14h às 18h. 23.ª das 10h às 12h. 24.ª das 14h às 18h. 25.ª das 10h às 12h. 26.ª das 14h às 18h. 27.ª das 10h às 12h. 28.ª das 14h às 18h. 29.ª das 10h às 12h. 30.ª das 14h às 18h. 31.ª das 10h às 12h. 32.ª das 14h às 18h. 33.ª das 10h às 12h. 34.ª das 14h às 18h. 35.ª das 10h às 12h. 36.ª das 14h às 18h. 37.ª das 10h às 12h. 38.ª das 14h às 18h. 39.ª das 10h às 12h. 40.ª das 14h às 18h. 41.ª das 10h às 12h. 42.ª das 14h às 18h. 43.ª das 10h às 12h. 44.ª das 14h às 18h. 45.ª das 10h às 12h. 46.ª das 14h às 18h. 47.ª das 10h às 12h. 48.ª das 14h às 18h. 49.ª das 10h às 12h. 50.ª das 14h às 18h. 51.ª das 10h às 12h. 52.ª das 14h às 18h. 53.ª das 10h às 12h. 54.ª das 14h às 18h. 55.ª das 10h às 12h. 56.ª das 14h às 18h. 57.ª das 10h às 12h. 58.ª das 14h às 18h. 59.ª das 10h às 12h. 60.ª das 14h às 18h. 61.ª das 10h às 12h. 62.ª das 14h às 18h. 63.ª das 10h às 12h. 64.ª das 14h às 18h. 65.ª das 10h às 12h. 66.ª das 14h às 18h. 67.ª das 10h às 12h. 68.ª das 14h às 18h. 69.ª das 10h às 12h. 70.ª das 14h às 18h. 71.ª das 10h às 12h. 72.ª das 14h às 18h. 73.ª das 10h às 12h. 74.ª das 14h às 18h. 75.ª das 10h às 12h. 76.ª das 14h às 18h. 77.ª das 10h às 12h. 78.ª das 14h às 18h. 79.ª das 10h às 12h. 80.ª das 14h às 18h. 81.ª das 10h às 12h. 82.ª das 14h às 18h. 83.ª das 10h às 12h. 84.ª das 14h às 18h. 85.ª das 10h às 12h. 86.ª das 14h às 18h. 87.ª das 10h às 12h. 88.ª das 14h às 18h. 89.ª das 10h às 12h. 90.ª das 14h às 18h. 91.ª das 10h às 12h. 92.ª das 14h às 18h. 93.ª das 10h às 12h. 94.ª das 14h às 18h. 95.ª das 10h às 12h. 96.ª das 14h às 18h. 97.ª das 10h às 12h. 98.ª das 14h às 18h. 99.ª das 10h às 12h. 100.ª das 14h às 18h. 101.ª das 10h às 12h. 102.ª das 14h às 18h. 103.ª das 10h às 12h. 104.ª das 14h às 18h. 105.ª das 10h às 12h. 106.ª das 14h às 18h. 107.ª das 10h às 12h. 108.ª das 14h às 18h. 109.ª das 10h às 12h. 110.ª das 14h às 18h. 111.ª das 10h às 12h. 112.ª das 14h às 18h. 113.ª das 10h às 12h. 114.ª das 14h às 18h. 115.ª das 10h às 12h. 116.ª das 14h às 18h. 117.ª das 10h às 12h. 118.ª das 14h às 18h. 119.ª das 10h às 12h. 120.ª das 14h às 18h. 121.ª das 10h às 12h. 122.ª das 14h às 18h. 123.ª das 10h às 12h. 124.ª das 14h às 18h. 125.ª das 10h às 12h. 126.ª das 14h às 18h. 127.ª das 10h às 12h. 128.ª das 14h às 18h. 129.ª das 10h às 12h. 130.ª das 14h às 18h. 131.ª das 10h às 12h. 132.ª das 14h às 18h. 133.ª das 10h às 12h. 134.ª das 14h às 18h. 135.ª das 10h às 12h. 136.ª das 14h às 18h. 137.ª das 10h às 12h. 138.ª das 14h às 18h. 139.ª das 10h às 12h. 140.ª das 14h às 18h. 141.ª das 10h às 12h. 142.ª das 14h às 18h. 143.ª das 10h às 12h. 144.ª das 14h às 18h. 145.ª das 10h às 12h. 146.ª das 14h às 18h. 147.ª das 10h às 12h. 148.ª das 14h às 18h. 149.ª das 10h às 12h. 150.ª das 14h às 18h. 151.ª das 10h às 12h. 152.ª das 14h às 18h. 153.ª das 10h às 12h. 154.ª das 14h às 18h. 155.ª das 10h às 12h. 156.ª das 14h às 18h. 157.ª das 10h às 12h. 158.ª das 14h às 18h. 159.ª das 10h às 12h. 160.ª das 14h às 18h. 161.ª das 10h às 12h. 162.ª das 14h às 18h. 163.ª das 10h às 12h. 164.ª das 14h às 18h. 165.ª das 10h às 12h. 166.ª das 14h às 18h. 167.ª das 10h às 12h. 168.ª das 14h às 18h. 169.ª das 10h às 12h. 170.ª das 14h às 18h. 171.ª das 10h às 12h. 172.ª das 14h às 18h. 173.ª das 10h às 12h. 174.ª das 14h às 18h. 175.ª das 10h às 12h. 176.ª das 14h às 18h. 177.ª das 10h às 12h. 178.ª das 14h às 18h. 179.ª das 10h às 12h. 180.ª das 14h às 18h. 181.ª das 10h às 12h. 182.ª das 14h às 18h. 183.ª das 10h às 12h. 184.ª das 14h às 18h. 185.ª das 10h às 12h. 186.ª das 14h às 18h. 187.ª das 10h às 12h. 188.ª das 14h às 18h. 189.ª das 10h às 12h. 190.ª das 14h às 18h. 191.ª das 10h às 12h. 192.ª das 14h às 18h. 193.ª das 10h às 12h. 194.ª das 14h às 18h. 195.ª das 10h às 12h. 196.ª das 14h às 18h. 197.ª das 10h às 12h. 198.ª das 14h às 18h. 199.ª das 10h às 12h. 200.ª das 14h às 18h. 201.ª das 10h às 12h. 202.ª das 14h às 18h. 203.ª das 10h às 12h. 204.ª das 14h às 18h. 205.ª das 10h às 12h. 206.ª das 14h às 18h. 207.ª das 10h às 12h. 208.ª das 14h às 18h. 209.ª das 10h às 12h. 210.ª das 14h às 18h. 211.ª das 10h às 12h. 212.ª das 14h às 18h. 213.ª das 10h às 12h. 214.ª das 14h às 18h. 215.ª das 10h às 12h. 216.ª das 14h às 18h. 217.ª das 10h às 12h. 218.ª das 14h às 18h. 219.ª das 10h às 12h. 220.ª das 14h às 18h. 221.ª das 10h às 12h. 222.ª das 14h às 18h. 223.ª das 10h às 12h. 224.ª das 14h às 18h. 225.ª das 10h às 12h. 226.ª das 14h às 18h. 227.ª das 10h às 12h. 228.ª das 14h às 18h. 229.ª das 10h às 12h. 230.ª das 14h às 18h. 231.ª das 10h às 12h. 232.ª das 14h às 18h. 233.ª das 10h às 12h. 234.ª das 14h às 18h. 235.ª das 10h às 12h. 236.ª das 14h às 18h. 237.ª das 10h às 12h. 238.ª das 14h às 18h. 239.ª das 10h às 12h. 240.ª das 14h às 18h. 241.ª das 10h às 12h. 242.ª das 14h às 18h. 243.ª das 10h às 12h. 244.ª das 14h às 18h. 245.ª das 10h às 12h. 246.ª das 14h às 18h. 247.ª das 10h às 12h. 248.ª das 14h às 18h. 249.ª das 10h às 12h. 250.ª das 14h às 18h. 251.ª das 10h às 12h. 252.ª das 14h às 18h. 253.ª das 10h às 12h. 254.ª das 14h às 18h. 255.ª das 10h às 12h. 256.ª das 14h às 18h. 257.ª das 10h às 12h. 258.ª das 14h às 18h. 259.ª das 10h às 12h. 260.ª das 14h às 18h. 261.ª das 10h às 12h. 262.ª das 14h às 18h. 263.ª das 10h às 12h. 264.ª das 14h às 18h. 265.ª das 10h às 12h. 266.ª das 14h às 18h. 267.ª das 10h às 12h. 268.ª das 14h às 18h. 269.ª das 10h às 12h. 270.ª das 14h às 18h. 271.ª das 10h às 12h. 272.ª das 14h às 18h. 273.ª das 10h às 12h. 274.ª das 14h às 18h. 275.ª das 10h às 12h. 276.ª das 14h às 18h. 277.ª das 10h às 12h. 278.ª das 14h às 18h. 279.ª das 10h às 12h. 280.ª das 14h às 18h. 281.ª das 10h às 12h. 282.ª das 14h às 18h. 283.ª das 10h às 12h. 284.ª das 14h às 18h. 285.ª das 10h às 12h. 286.ª das 14h às 18h. 287.ª das 10h às 12h. 288.ª das 14h às 18h. 289.ª das 10h às 12h. 290.ª das 14h às 18h. 291.ª das 10h às 12h. 292.ª das 14h às 18h. 293.ª das 10h às 12h. 294.ª das 14h às 18h. 295.ª das 10h às 12h. 296.ª das 14h às 18h. 297.ª das 10h às 12h. 298.ª das 14h às 18h. 299.ª das 10h às 12h. 300.ª das 14h às 18h. 301.ª das 10h às 12h. 302.ª das 14h às 18h. 303.ª das 10h às 12h. 304.ª das 14h às 18h. 305.ª das 10h às 12h. 306.ª das 14h às 18h. 307.ª das 10h às 12h. 308.ª das 14h às 18h. 309.ª das 10h às 12h. 310.ª das 14h às 18h. 311.ª das 10h às 12h. 312.ª das 14h às 18h. 313.ª das 10h às 12h. 314.ª das 14h às 18h. 315.ª das 10h às 12h. 316.ª das 14h às 18h. 317.ª das 10h às 12h. 318.ª das 14h às 18h. 319.ª das 10h às 12h. 320.ª das 14h às 18h. 321.ª das 10h às 12h. 322.ª das 14h às 18h. 323.ª das 10h às 12h. 324.ª das 14h às 18h. 325.ª das 10h às 12h. 326.ª das 14h às 18h. 327.ª das 10h às 12h. 328.ª das 14h às 18h. 329.ª das 10h às 12h. 330.ª das 14h às 18h. 331.ª das 10h às 12h. 332.ª das 14h às 18h. 333.ª das 10h às 12h. 334.ª das 14h às 18h. 335.ª das 10h às 12h. 336.ª das 14h às 18h. 337.ª das 10h às 12h. 338.ª das 14h às 18h. 339.ª das 10h às 12h. 340.ª das 14h às 18h. 341.ª das 10h às 12h. 342.ª das 14h às 18h. 343.ª das 10h às 12h. 344.ª das 14h às 18h. 345.ª das 10h às 12h. 346.ª das 14h às 18h. 347.ª das 10h às 12h. 348.ª das 14h às 18h. 349.ª das 10h às 12h. 350.ª das 14h às 18h. 351.ª das 10h às 12h. 352.ª das 14h às 18h. 353.ª das 10h às 12h. 354.ª das 14h às 18h. 355.ª das 10h às 12h. 356.ª das 14h às 18h. 357.ª das 10h às 12h. 358.ª das 14h às 18h. 359.ª das 10h às 12h. 360.ª das 14h às 18h. 361.ª das 10h às 12h. 362.ª das 14h às 18h. 363.ª das 10h às 12h. 364.ª das 14h às 18h. 365.ª das 10h às 12h. 366.ª das 14h às 18h. 367.ª das 10h às 12h. 368.ª das 14h às 18h. 369.ª das 10h às 12h. 370.ª das 14h às 18h. 371.ª das 10h às 12h. 372.ª das 14h às 18h. 373.ª das 10h às 12h. 374.ª das 14h às 18h. 375.ª das 10h às 12h. 376.ª das 14h às 18h. 377.ª das 10h às 12h. 378.ª das 14h às 18h. 379.ª das 10h às 12h. 380.ª das 14h às 18h. 381.ª das 10h às 12h. 382.ª das 14h às 18h. 383.ª das 10h às 12h. 384.ª das 14h às 18h. 385.ª das 10h às 12h. 386.ª das 14h às 18h. 387.ª das 10h às 12h. 388.ª das 14h às 18h. 389.ª das 10h às 12h. 390.ª das 14h às 18h. 391.ª das 10h às 12h. 392.ª das 14h às 18h. 393.ª das 10h às 12h. 394.ª das 14h às 18h. 395.ª das 10h às 12h. 396.ª das 14h às 18h. 397.ª das 10h às 12h. 398.ª das 14h às 18h. 399.ª das 10h às 12h. 400.ª das 14h às 18h. 401.ª das 10h às 12h. 402.ª das 14h às 18h. 403.ª das 10h às 12h. 404.ª das 14h às 18h. 405.ª das 10h às 12h. 406.ª das 14h às 18h. 407.ª das 10h às 12h. 408.ª das 14h às 18h. 409.ª das 10h às 12h. 410.ª das 14h às 18h. 411.ª das 10h às 12h. 412.ª das 14h às 18h. 413.ª das 10h às 12h. 414.ª das 14h às 18h. 415.ª das 10h às 12h. 416.ª das 14h às 18h. 417.ª das 10h às 12h. 418.ª das 14h às 18h. 419.ª das 10h às 12h. 420.ª das 14h às 18h. 421.ª das 10h às 12h. 422.ª das 14h às 18h. 423.ª das 10h às 12h. 424.ª das 14h às 18h. 425.ª das 10h às 12h. 426.ª das 14h às 18h. 427.ª das 10h às 12h. 428.ª das 14h às 18h. 429.ª das 10h às 12h. 430.ª das 14h às 18h. 431.ª das 10h às 12h. 432.ª das 14h às 18h. 433.ª das 10h às 12h. 434.ª das 14h às 18h. 435.ª das 10h às 12h. 436.ª das 14h às 18h. 437.ª das 10h às 12h. 438.ª das 14h às 18h. 439.ª das 10h às 12h. 440.ª das 14h às 18h. 441.ª das 10h às 12h. 442.ª das 14h às 18h. 443.ª das 10h às 12h. 444.ª das 14h às 18h. 445.ª das 10h às 12h. 446.ª das 14h às 18h. 447.ª das 10h às 12h. 448.ª das 14h às 18h. 449.ª das 10h às 12h. 450.ª das 14h às 18h. 451.ª das 10h às 12h. 452.ª das 14h às 18h. 453.ª das 10h às 12h. 454.ª das 14h às 18h. 455.ª das 10h às 12h. 456.ª das 14h às 18h. 457.ª das 10h às 12h. 458.ª das 14h às 18h. 459.ª das 10h às 12h. 460.ª das 14h às 18h. 461.ª das 10h às 12h. 462.ª das 14h às 18h. 46

ILHA DO GOVERNADOR — Comprar ou vender — qualquer imóvel com JOSÉ A. R. MENDONÇA Av. Rio Branco, 143 — 4º. e 14.

ILHA DO GOVERNADOR - Oitavas

ações diversas no Jararaca e outros lugares da região, com 50% facilitado, para tratar com José A. de A. Avenida R. Branco, 100, São Paulo, S. M. Domingos.

Praca Juscelino, 166 no Jararaca — Ônibus Maua- (22100) 3460

lis

IS — Imóveis, Desajustados, vender, casa terreno e o PICTORIAL, compromisso, a Antônia Praca Dr. Sá Faria, 166 no Jararaca — Ônibus Maua- (22100) 3460

S. - Vendemos o pa-
 ra Cristiano Colombo,
 Castelanço, sem uso,
 2 salas, hall, banheiro,
 etc. Preço: 550.000,00
 - semôn unfranchados
 n. 517 - Inobliato
 Aveira - Tel. 42-1931
 (20124) 3500

RIO-PETROPOLIS -
 no de 50 x 100 há 14
 - Vendo junto -
 - Preço: Cr\$ 150.000,00
 - Sr. SIMÕES, A.Y.
 52-0820. - 10% - Sala
 (04304) 3500

— Vendo na Rua Bacelar, 110, casa tipo sala, jardim, de inverno 1 sala de almoço, cinzebanheiro e cozinha, dependências e garagem. Ter-das frenicas, Acilia-se no apô. no Rio. As cha- Washington 170, 171, 172. Tel.: 22-6128. (28092) 3500

ou 42 mil m2, com 3 nascentes e 25 alcinhos, a 2 km de Friburgo e junto da sã Fé. Dentro da cidade, numa nascente própria, cruzelos, Rua 7 de Setembro, 5, loja, das 3 às 5, Sr. u tel. 28-9835 à noite.

(20953) 360

Fazendas

Granjes — estâncias —
120 prestações em en-
lados 530 m2, 5 mil -
e 30 mil m2, na im-
eresópolis, no estrado 64
Modelo em frente as gran-

Rios - Levamos ao lo-
promissões. Tel. 22-3807
Agu Immobilizã SA
Rua da Quintada, 67,
605
603 (29924) 3800

Para sítios, granjas, chá-
km. da Praça Maua, a
juros. Condução pa-
omínios saída a R\$ 30, h
o. Terrenos ótimos para
as culturas. Tratar a
R\$ 81, 11, e - 1905, tel.
(04232) 3900

Grandes e estâncias -
em 72 prestações sem
juros, de 1.000, 5.000,
9.000 m2, na Raiz da Ser-

eresópolis a 64 km do
nova estrada Rio-
Friburgo, em estação
alma serrana, lamas
em comprenso. Tel.
cercantil Rua Imobiliária
Sorte — Rua da Quitanda
13 a 605.
(27111) 38000

do quilômetro n.º 3. Gás-
tro, devidamente autori-
zados, M. J. e M. J. e M. J.
a Cível, venderá a ele pu-
b, em seu salão de ven-
Almte. Barroso, 91, gr-
2 de julho de 1954, sex-
16,30 horas. Mais infor-
ções: 52-1710. Vide anu-
Cidades no Jornal do Co-
(22367) 2508

— Vendo com 154 al-
ométricos, 50 em varas
— Boas matas — Pastos
— Águas abundantes —
chocheira 2.000 HP de
dependência confortável
dependências confortáveis

CAMPO — Entre Corvoa, com quatro, 2 banheiros e aquecedor a varanda com vitraux, um nor, cozinha com fogão a gás, para empregados, 100 metros de terreno, água própria, gramameio, a 200 metros da Estação e Indústria, entrando da ao lado do 8.121, pouca da nossa estrada direita.

Informações no Armário.

DAVID, a estrada União

telefone 37-4928. Pro-
500.000,00 facilitando-se
regia imediata. (20459) 3800

— um sítio Campo
Cada grande confortável,
próxima, luz. Água.
2. Cr\$ 800.000,00, paga-
binar: Telef. 22-0821

— Sr. MERQUDES das
as 14 as 17 horas. (19113) 3800

Lotes 2.000 m2. Água,
luz, lago na montan-
hosa para saúde. Boa
Prego de ocasião. Inform-
o Sr. LOPES. A noite

GO
R VERGUEIRO
FRENTE
e sala e quarto,

15.000,00
0% em 12 meses;
10 prestações mensais.
Sinal.

S. A.
o de Vendas),
as 18,30
(67216) 91

Obras
A. S. A.
1. 43-8861
11007

10

Quiproquó o favorito do "São Francisco Xavier"

Levando peso dos importados o tordilho não deve perder — O reaparecimento de Away — Interessante o campo do "Jockey Club de São Paulo" — Nova apresentação de Hogjam — Programas para sábado e domingo com nossas cotações

Quiproquó constitui a atração da semana neste retorno às pistas cariocas. O tordilho que vem de um espetacular triunfo no "São Paulo", volta em ótimas condições de treino, aparecendo como o franco favorito da carreira. Mesmo porque, irá à pugna recebendo cinco quilos dos importados, rivais que se correm pouco a péso, seriam derrotados quanto mais concedido esta vantagem. Ainda no "São Francisco Xavier" notamos outra atração: a presença de Away, o famoso "alaço calçado" que deu o que falar na temporada passada. Este defensor do stud Seabra, que retorna após um período de cura, é o único que possui classe suficiente para derrotar o "crack" nacional, mas, no momento, as condições da carreira lhe são inteiramente desfavoráveis. Assim, embora falte ainda ao filho de Foxhunter, o encontro entre os dois "cracks" está sendo esperado com grande interesse.

No sábado teremos a disputa do "Jockey Club de São Paulo" um semi-clássico para nacionais que reunirá um campo interessante e equilibrado. Gilação, recente vencedor de um "Handicap" aparece o mais credenciado do lote de apresentação o estranteiro, figura de relevo dos pratinhos, Marco e Jeremias, apresentamos os pratinhos para sábado e domingo com nossas cotações:

General Aristarco
anti de Albuquerque
óras — 1.300 metros
6,00.

Ks. Col.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Menina	2	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Flávia	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Clara	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Grande Star	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Grande Gala	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Happy Lady	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
7 Sens Gê	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10

2º páreo — Moraes Anta — às 14,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00.

Ks. Col.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Treinador	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Tareon	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Escalor	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Kaxuxa	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Corrupção	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Tio Gabriel	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10

3º páreo — Major Gabriel da Silva — às 14,35 horas — 1.100 metros — Cr\$ 45.000,00.

Ks. Col.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Go Drake	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Sileno	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Legendário (X)	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Pinta Fogo	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Flash	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Jonaki	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Airflow	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Ex-Rufio	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10

4º páreo — Tenente Washington de Souza Lima — às 15,00 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting).

Ks. Col.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Matipó	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Corallino	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Mar Negro	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Montanhas	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Cumbi	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Gilberto	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Soberano	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Don Jure	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Indicerto	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Calina	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Mabest	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10

5º páreo — Heróis da Ilha do Brás — às 15,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 (Betting).

Ks. Col.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Sarilho	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Nagasaki	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Dance	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Cerleto	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Demolidor	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Federal	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Alonso	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Menino	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Hermond	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10

6º páreo — Tenente Washington de Souza Lima — às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting).

Ks. Col.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Matipó	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Corallino	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Mar Negro	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Montanhas	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Cumbi	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Gilberto	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Soberano	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Don Jure	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Indicerto	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Calina	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Mabest	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10

7º páreo — Heróis da Ilha do Brás — às 15,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 (Betting).

Ks. Col.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Sarilho	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Nagasaki	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Dance	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Cerleto	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Demolidor	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Federal	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Alonso	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Menino	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Hermond	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10

8º páreo — Tenente Washington de Souza Lima — às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting).

Ks. Col.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Matipó	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Corallino	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Mar Negro	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Montanhas	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Cumbi	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Gilberto	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Soberano	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Don Jure	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Indicerto	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Calina	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Mabest	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10

9º páreo — Heróis da Ilha do Brás — às 15,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 (Betting).

Ks. Col.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Sarilho	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Nagasaki	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Dance	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Cerleto	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Demolidor	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Federal	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Alonso	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Menino	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Hermond	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10

10º páreo — Tenente Washington de Souza Lima — às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting).

Ks. Col.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Matipó	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Corallino	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Mar Negro	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Montanhas	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Cumbi	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Gilberto	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Soberano	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Don Jure	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Indicerto	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Calina	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Mabest	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10

11º páreo — Heróis da Ilha do Brás — às 15,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 (Betting).

Ks. Col.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Sarilho	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Nagasaki	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Dance	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Cerleto	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Demolidor	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Federal	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Alonso	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Menino	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Hermond	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10

12º páreo — Tenente Washington de Souza Lima — às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting).

Ks. Col.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Matipó	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Corallino	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Mar Negro	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Montanhas	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Cumbi	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Gilberto	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Soberano	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Don Jure	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Indicerto	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Calina	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Mabest	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10

A REUNIÃO DE AMANHÃ MONTARIAS OFICIAIS

1º páreo — às 14,10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.

Ks. Col.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Bola Azul, R. Martins	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Diabina, Não correrá	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Marjorie, A. Torres	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Encantada, Não correrá	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Urriga, N. Pereira	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Miro, (X) A. Cardoso	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Bacabal, C. Labre	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
M. Linda, A. G. Silva	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Spencer, R. Silva	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Orient Express, A. Ribeiro	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Elegia, Não correrá	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
Epada, J. Ramos	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
12 Dinno, L. Ribeiro	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
13 Hastin, J. Marchant	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
14 Angulaba, S. Marchant	3	5	3	1	4	6	7	8	9	10
15 Nova, S. Lourenço	3	5	3	1	4	6	7			